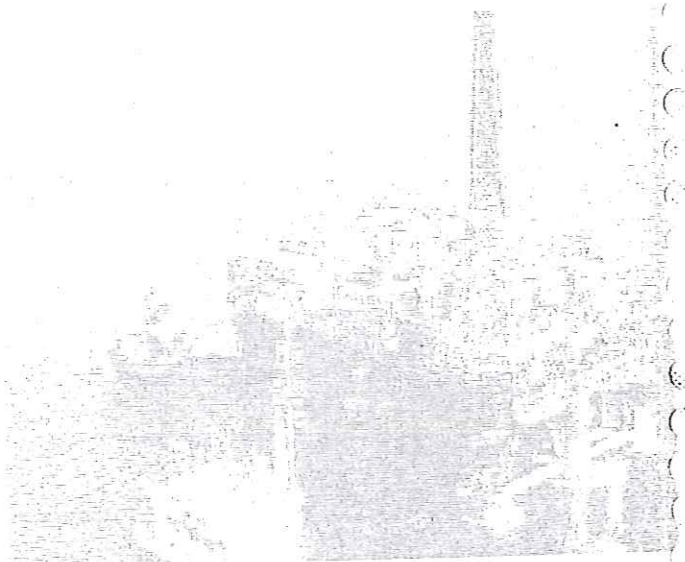
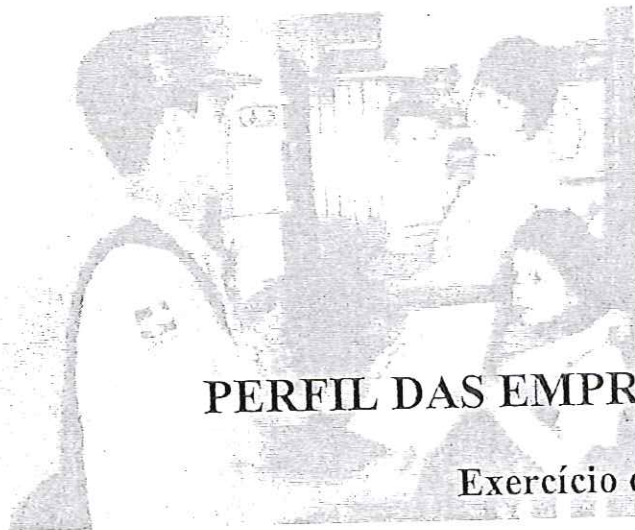


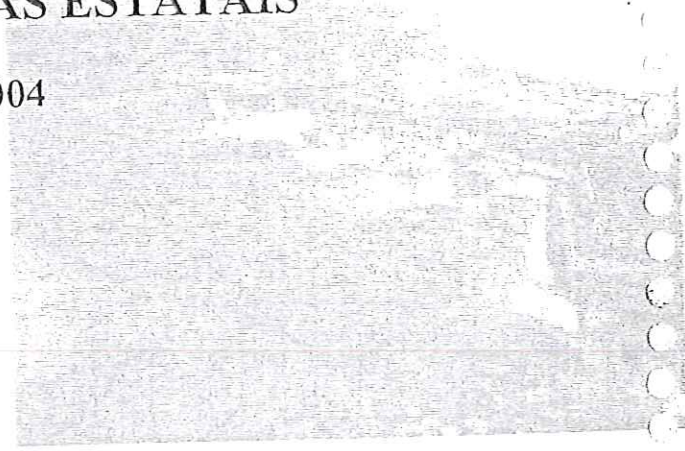
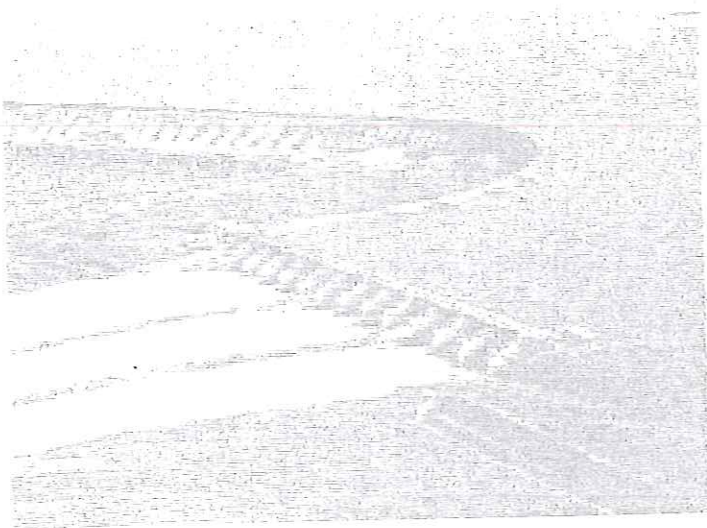
---

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA  
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais



**PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS**

Exercício de 2004





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**PRESIDENTE**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**MINISTRO DE ESTADO**

Paulo Bernardo Silva

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

João Bernardo de Azevedo Bringel

**DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS**

**DIRETOR**

Eduardo Carnos Scaletsky

**COORDENADORES-GERAIS**

Otacílio Caldeira Júnior

Antonio Machado de Rezende

Noel Dorival Giacomitti

Paulo César dos Santos





**PERFIL DAS EMPRESAS ESTATAIS**

**Exercício de 2004**

---



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA  
Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais

Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 8º andar.  
CEP 70.040-906 - Brasília (DF).

Impresso no Brasil  
Brasília (DF)  
2005

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.  
Perfil das Empresas Estatais, 2004 / Ministério do Planejamento,  
Orçamento e Gestão - Brasília: MP/SE/DEST, 2005.  
430 p.

I. Empresas Estatais- Perfil  
I. Título

CDU 658.115(047.3)



# APRESENTAÇÃO

A publicação "Perfil das Empresas Estatais" objetiva fornecer informações sobre o conjunto de empresas estatais federais, que são as empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

As empresas estatais federais são sociedades anônimas, em sua maioria. Entre as suas subsidiárias, há sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada.

Apesar de empresas no exterior serem controladas por empresas estatais federais brasileiras e, portanto, fazerem parte do universo de 131 empresas estatais federais, esta publicação contém informações sobre balanço/resultado de apenas 112 empresas, por serem as que tem sede ou investimentos no Brasil, o que permite uma visão precisa do desempenho das empresas estatais federais. Acrescente-se que, dessas 112 empresas, 96 integram o Programa de Dispêndios Globais – PDG e 16 fazem parte do Orçamento Fiscal. O banco de dados do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, porém, contém as informações sobre as 131 empresas estatais federais.

Busca-se com esta publicação, oferecer aos pesquisadores, técnicos, dirigentes e à sociedade em geral um conjunto de informações com o objetivo de permitir o entendimento da existência, da forma de constituição, da organização e do desempenho operacional dessas empresas.

A metodologia aplicada foi a de mostrar as empresas, individualmente e de forma agrupada, por meio de suas demonstrações financeiras e de um breve relato dos fatos mais relevantes.

Oferecemos, ainda, alguns indicadores construídos com base nas informações por elas prestadas, de modo a criar as condições para uma análise comparativa das empresas que permita uma avaliação do desempenho empresarial e da atuação do governo na economia.

Em 2004, alguns fatos merecem registro especial, como a exclusão, em 10.02.2004, do Banco do Estado do Maranhão S.A. e três subsidiárias (BEM-SG, BEM-VTV, BEM-DTVM), em decorrência da alienação do controle acionário pela União, e a inclusão da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, vinculada ao Ministério de Minas e Energia e criada pela Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, com a finalidade de atuar no campo do planejamento do setor energético brasileiro.

No decorrer do exercício:

- foram excluídas do Programa Nacional de Desestatização - PND, por meio da Lei nº 10.848, de 15.03.2004, as empresas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS e suas controladas (Furnas Centrais Elétricas S/A; Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF; Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE e ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (nova denominação da Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A – ELETROSUL), e a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE;
- foi dada autorização para a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. prestar os serviços públicos de geração e de transmissão de energia elétrica, mediante concessão ou autorização.

Aproveitamos para consignar nosso agradecimento aos servidores Antônio Machado de Rezende, Hiroshi Yoshida, Ilton Ilhomar de Carvalho, Ivan Pompilio, Mário Dutra Filho, Miriam Mara Miranda, Otacílio Caldeira Júnior, Paulo César dos Santos, Pedro Bertuci, Rogério José de Sá Carneiro, Rosana Araújo Guedes Miranda, Wilson Fiel dos Santos e Wirandy Nunes de Lucena, que colaboraram diretamente na atualização e consolidação dos dados institucionais, econômicos e financeiros que aqui apresentamos.

Brasília (DF), 2005

**Eduardo Carnos Scaletsky**  
Diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	13
CAPÍTULO 1 – INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE AS EMPRESAS ESTATAIS .....	17
1.1 - Universo das Empresas Estatais .....	19
1.2 - Evolução do Número de Empregados .....	23
1.3 - <i>Ranking</i> das Maiores (Setor Produtivo Estatal).....	27
CAPÍTULO 2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS POR SETOR.....	31
2.1 - Setor Produtivo Estatal – SPE .....	33
- Global .....	35
- Principais Grupos .....	36
- Eletrobrás .....	37
- Petrobrás .....	38
- Empresas Independentes.....	39
2.2 – Setor Financeiro .....	41
- Instituições Financeiras Federais .....	43
CAPÍTULO 3 – COMENTÁRIOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GRUPO/EMPRESA.....	45
3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás .....	47
3.2 - Empresas do Grupo Petrobrás .....	83
3.3 - Demais Empresas do SPE.....	127
3.4 - Instituições Financeiras Federais .....	211
CAPÍTULO 4 – ÍNDICES .....	267
4.1 - Índice Alfabético por Nome .....	269
4.2 - Índice Alfabético por Sigla.....	275





## INTRODUÇÃO



A publicação "Perfil das Empresas Estatais" objetiva fornecer informações sobre o conjunto de empresas estatais federais acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

As empresas estatais federais são as empresas públicas, sociedades de economia mista, subsidiárias e controladas dessas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto. Em sua maioria, são sociedades anônimas, regidas, portanto, pela Lei nº 6404, de 15.12.76. Entre as suas subsidiárias, há sociedades civis ou por cotas de responsabilidade limitada.

Neste trabalho, as empresas estatais federais são divididas em:

SETOR PRODUTIVO ESTATAL - são as que exploram a atividade econômica, atuando em setores importantes como os de insumos básicos, serviços, pesquisas, telecomunicações e transportes. Em geral, são constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e têm seus gastos operacionais atendidos por meio de recursos próprios ou captados no mercado.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS - suas operações são subordinadas à Lei nº 4.595/64 (normas e controles do Banco Central do Brasil), tendo suas aplicações em operações de crédito destinadas, basicamente, ao setor produtivo nacional. A efetividade dessas aplicações é definida, periodicamente, em conformidade com a política monetária do Governo Federal. Também são, em geral, constituídas sob a forma de sociedades anônimas.

O Capítulo 1 - Informações Agregadas sobre as Empresas Estatais apresenta as seguintes informações sobre o universo das empresas estatais: o número de empregados por atividade econômica e pelas principais empresas, e o *ranking* das maiores do Setor Produtivo Estatal. Essa classificação engloba as informações sobre empregados, ativos, patrimônios, receitas, recursos de terceiros, lucros/prejuízos e rentabilidades.

O Capítulo 2 - Demonstrações Financeiras Consolidadas por Setor apresenta informações sobre balanços patrimoniais e demonstrações de resultados, elaboradas pelas respectivas empresas, em consonância com a legislação societária. Essas informações são expressas, portanto, em valores correntes do exercício, e consolidadas em dois grandes grupamentos: Setor Produtivo Estatal e Instituições Financeiras Federais.

O Capítulo 3 - Comentários e Demonstrações Financeiras Grupo/Empresa apresenta, de forma individualizada por empresa e resumida, as suas principais realizações no exercício. As informações pertinentes, sob a forma de indicadores de desempenho, foram extraídas de documentos divulgados pelas próprias empresas, em especial do denominado "Relatório Anual de Administração" de cada empresa ou controladora, o qual apresenta a prestação de contas da Diretoria Executiva. Apresenta também informações sobre o perfil da empresa, constituído de quadros demonstrativos com os respectivos dados institucionais (nome, endereço, objetivos, diretoria, composição acionária) e demonstrações financeiras, com as principais contas.

Cada perfil individual de empresa conta com o quadro INDICADORES DE DESEMPENHO, onde se pode comparar a evolução de coeficientes de aferição de desempenho, aplicáveis às empresas do setor produtivo e às instituições financeiras. A discriminação desses indicadores e a fórmula de cálculo são apresentadas abaixo.

## EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

### SETOR PRODUTIVO

1. Liquidez corrente	= (AC / PC) %
2. Liquidez geral	= ((AC+RLP) / (PC+ELP)) %
3. Imobilização	= (AP / PL) %
4. Endividamento (geral)	= ((PC+ELP) / Passivo total) %
5. Rentabilidade do patrimônio	= (LL / PL) %
6. Margem operacional	= (LL / Receita bruta) %
7. Produtividade da mão-de-obra própria	= Receita líquida / n° empregados próprios ( * )

## INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

1. Liquidez corrente	= (AC / PC) %
2. Liquidez geral	= ((AC+RLP) / (PC+ELP)) %
3. Imobilização	= (AP / PL) %
4. Endividamento (geral)	= ((PC+ELP) / Passivo total) %
5. Rentabilidade do patrimônio	= (LL / PL) %
6. Lucro por empregado próprio	= LL / n° empregados próprios ( * )
7. Depósitos por empregado próprio	= Total de depósitos / n° empregados próprios ( * )

---

Fonte: MP/DEST

( \* ) n° de empregados em 31 de dezembro do ano de referência

**CAPÍTULO 1**  
**INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE**  
**AS EMPRESAS ESTATAIS**







## 1.1 - Universo das Empresas Estatais



## UNIVERSO DAS EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS

### Universo das empresas estatais federais Distribuição quantitativa por setor

Setores	Posição em 31.12	
	2003	2004
Setor Produtivo Estatal	106	106
Setor Financeiro	25	25
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>	<b>131</b>

Fonte: MP/DEST

### Alterações ocorridas na composição do Universo das Empresas Estatais, no ano de 2004

#### 1. EMPRESAS EXCLUÍDAS

Setor Produtivo Estatal:

BEM Serviços Gerais Ltda.

BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.

Setor Financeiro:

Banco do Estado do Maranhão S.A.

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

#### Ocorrências

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

Privatizada em fev/2004

#### 2. EMPRESAS INCLUÍDAS

Setor Produtivo Estatal:

Empresa de Pesquisa Energética

Petroquímica Triunfo S.A.

Setor Financeiro:

BB Administradora de Consórcios S.A.

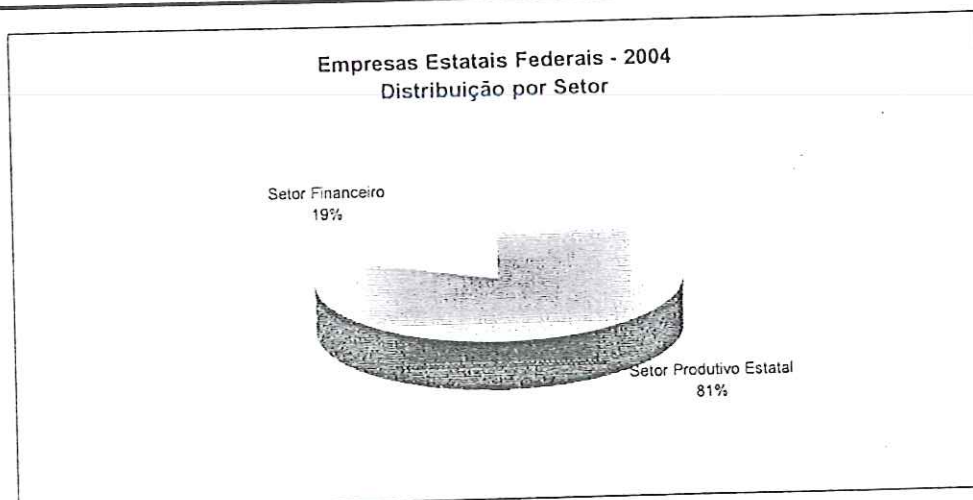
BB Banco Popular do Brasil S.A.

Constituída em agos/2004

Inclusão no Dest em set/2004

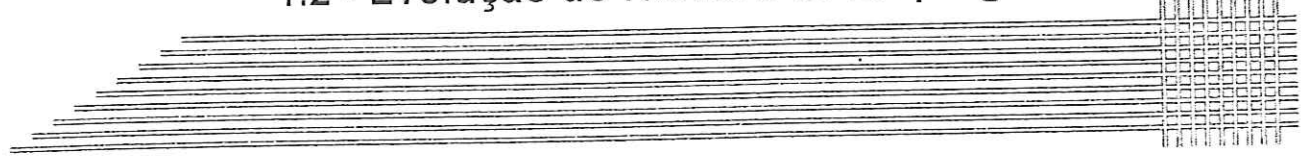
Inclusão no Dest em jan/2004

Constituída em mar/2004





## 1.2 - Evolução do Número de Empregados



Year	Number of Employees
2000	
2001	
2002	
2003	
2004	
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	
2011	
2012	
2013	
2014	
2015	
2016	
2017	
2018	
2019	
2020	
2021	
2022	



**Quantitativo de Pessoal Consolidado - Período de 2000 a 2004**

Por Setor de Atividade Econômica nº de empregados

Setor de Atividade	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
ABASTECIMENTO	5.554	4.661	3.454	3.443	4.096
ADMINISTRAÇÃO AEROPORTUÁRIA	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
COMÉRCIO E SERVIÇOS	14.437	14.584	14.652	14.658	14.964
COMUNICAÇÕES	83.163	95.675	99.259	104.268	109.069
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.451	1.594	1.530	1.524	1.515
ENERGIA ELÉTRICA	20.270	19.975	20.297	20.580	21.634
MINAS E METALURGIA	2.431	2.005	2.070	2.204	2.198
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	9.120	8.980	9.212	9.087	9.128
PETRÓLEO E DERIVADOS	37.782	36.718	38.509	40.675	43.811
PORTUÁRIO	3.488	3.108	3.037	2.973	3.031
SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	9.274	9.469	9.462	9.482	9.822
SETOR FINANCEIRO	146.826	146.227	147.706	151.267	156.417
TRANSPORTES	5.956	9.207	8.957	9.613	9.469
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	4.362	4.103	4.270	4.344	4.489
<b>Total</b>	<b>354.018</b>	<b>364.398</b>	<b>370.548</b>	<b>382.829</b>	<b>398.958</b>

Fonte: MP/DEST

**Quantitativo de Pessoal do Setor Produtivo Estatal-Período de 2000 a 2004**

Principais Grupos/Empresas nº de empregados

Discriminação	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
GRUPOS (a)	59.428	61.194	63.488	66.430	70.668
ELETROBRÁS	20.659	20.357	20.695	20.946	22.004
PETROBRAS	38.769	40.837	42.793	45.484	48.664
DEMAIS SPE (b)	147.764	156.977	159.354	165.132	171.873
E C T	81.995	94.546	98.015	103.066	107.836
INFRAERO	9.904	8.092	8.133	8.711	9.315
EMBRAPA	8.530	8.421	8.619	8.501	8.533
SERPRO	8.747	8.774	8.677	8.618	8.915
CONCEIÇÃO	4.080	4.154	4.126	4.112	4.404
DEMAIS	34.508	32.990	31.784	32.124	32.870
<b>Total (a+b)</b>	<b>207.192</b>	<b>218.171</b>	<b>222.842</b>	<b>231.562</b>	<b>242.541</b>

Fonte: MP/DEST

**Quantitativo de Pessoal do Setor Financeiro - Período de 2000 a 2004**

Principais Instituições Financeiras Federais nº de empregados

Discriminação	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
BB	77.925	77.867	78.150	80.169	82.066
CAIXA	54.134	53.657	55.733	57.382	59.927
BNB	3.880	3.619	3.782	3.666	4.053
BASA	2.555	2.693	2.730	2.895	2.699
DEMAIS	8.332	8.391	7.311	7.155	7.672
<b>Total</b>	<b>146.826</b>	<b>146.227</b>	<b>147.706</b>	<b>151.267</b>	<b>156.417</b>

Fonte: MP/DEST





**1.3 - Ranking das Maiores  
( Setor Produtivo Estatal )**





## SETOR PRODUTIVO ESTATAL

### RANKING DAS MAIORES

POSIÇÃO EM 31.12.2004

#### RECEITA BRUTA

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	120.025
2	BR	34.302
3	PIFCO	28.125
4	ELETRORÁS (H)	7.274
5	ECT	7.012
6	REFAP	6.771
7	FURNAS	4.952
8	CHESF	3.871
9	EMGEA	3.614
10	ELETRONORTE	3.172

(H) = HOLDING

#### LUCRO OPERACIONAL

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	25.527
2	ELETRORÁS (H)	2.007
3	CHESF	986
4	TBG	918
5	BR	831
6	FURNAS	739
7	TRANSPETRO	366
8	PIB BV	313
9	BRASOIL	299
10	ECT	278

(H) = HOLDING

#### PREJUÍZO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	RFFSA	(2.208)
2	ELETRONORTE	(1.055)
3	EMGEA	(414)
4	ELETRONUCLEAR	(328)
5	CBTU	(233)
6	MANAUS ENERGIA	(156)
7	PIFCO	(141)
8	TRENSURB	(124)
9	CEAM	(93)
10	CDRJ	(62)

#### RECEITA LÍQUIDA

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	85.574
2	PIFCO	28.125
3	BR	27.978
4	ELETRORÁS (H)	7.274
5	ECT	6.726
6	FURNAS	4.614
7	REFAP	4.301
8	EMGEA	3.494
9	CHESF	3.394
10	ELETRONORTE	2.955

(H) = HOLDING

#### LUCRO LÍQUIDO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	17.754
2	ELETRORÁS (H)	1.293
3	TBG	869
4	CHESF	837
5	FURNAS	637
6	BR	634
7	PETROQUISA	318
8	ECT	317
9	TRANSPETRO	276
10	ELETROSUL	194

(H) = HOLDING

#### MAIS RENTÁVEIS (\*)

ORDEM	EMPRESA	% (**)
1	ATIVOS S.A.	169,9
2	BB COR	113,7
3	PNBV	96,3
4	PETROBRAS ENERGIA	71,9
5	BB TUR	41,6
6	BB CAR	40,1
7	PETROBRÁS (H)	27,6
8	TRIUNFO	27,5
9	RADIOBRÁS	26,7
10	FIC	24,5

Nota: (\*) SELECIONADAS ENTRE AS 50 MAIORES DO SPE  
EM TERMOS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(\*\*) ( LUCRO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO ) %

## SETOR PRODUTIVO ESTATAL RANKING DAS MAIORES POSIÇÃO EM 31.12.2004

### ATIVO IMOBILIZADO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	42.582
2	RFFSA	19.098
3	CHESF	16.388
4	ELETRONORTE	14.105
5	FURNAS	13.543
6	ELETRONUCLEAR	6.183
7	PNBV	3.790
8	REFAP	2.981
9	TBG	2.574
10	ECT	2.137

(H) = HOLDING

### TOTAL DO ATIVO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRAS (H)	137.636
2	ELETOBRAS (H)	89.744
3	EMGEA	34.488
4	PIFCO	34.406
5	RFFSA	21.297
6	CHESF	18.567
7	ELETRONORTE	18.112
8	FURNAS	17.542
9	BRASOIL	15.805
10	PIB BV	8.034

(H) = HOLDING

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	ELETOBRÁS (H)	69.874
2	PETROBRÁS (H)	64.254
3	FURNAS	12.065
4	CHESF	10.840
5	EMGEA	9.517
6	ELETRONORTE	8.597
7	RFFSA	7.682
8	ELETRONUCLEAR	3.852
9	BR	3.508
10	PIB BV	3.372

(H) = HOLDING

### RECURSOS DE TERCEIROS (\*)

ORDEM	EMPRESA	RS MILHÕES
1	PETROBRÁS (H)	73.382
2	PIFCO	34.526
3	EMGEA	24.971
4	ELETOBRÁS (H)	19.870
5	BRASOIL	13.731
6	RFFSA	13.612
7	ELETRONORTE	9.515
8	CHESF	7.727
9	FURNAS	5.478
10	PIB BV	4.662

(H) = HOLDING

Nota: ( \* ) PASSIVO CIRC. + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

### EMPREGADOS PRÓPRIOS

ORDEM	EMPRESA	Nº EMPREGADOS
1	ECT	107.836
2	PETROBRÁS (H)	39.091
3	INFRAERO	9.315
4	SERPRO	8.915
5	EMBRAPA	8.533
6	CHESF	5.625
7	TRANSPETRO	4.628
8	CONCEIÇÃO	4.404
9	FURNAS	4.237
10	HCPA	3.884

(H) = HOLDING

### MARGEM OPERACIONAL (%)

ORDEM	EMPRESA	%
1	GASPETRO	10.771,3
2	TBG	70,0
3	ELETROSUL	41,3
4	LIGHTPAR	41,2
5	PETROBRAS ENERGIA	32,4
6	PNBV	23,5
7	CHESF	21,6
8	ELETOBRÁS (H)	17,8
9	PETROBRÁS (H)	14,8
10	FURNAS	12,9

(H) = HOLDING

Fonte: MP/DEST

**CAPÍTULO 2**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS POR SETOR**









**Setor Produtivo Estatal - Consolidado**

Posição em 31 de dezembro

		Valores correntes em R\$ milhões	
BALANÇO PATRIMONIAL		2003	2004
ATIVO CIRCULANTE		78.361	78.613
Disponível		32.916	26.208
Valores a Receber		23.519	26.869
Estoques		12.137	16.358
Outros		9.789	9.178
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		67.171	75.322
Valores a Receber		51.185	60.930
Outros		15.986	14.392
ATIVO PERMANENTE		179.512	191.528
Investimentos		5.359	5.710
Imobilizado Líquido		173.373	184.939
Diferido		780	880
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>325.044</b>	<b>345.463</b>
PASSIVO CIRCULANTE		59.397	58.585
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		15.078	12.435
Contas a Pagar e Outros		44.319	46.150
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		127.615	126.422
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		101.548	94.927
Adiantamentos para Aumento de Capital		727	655
Outros		25.340	30.840
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS		526	735
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		1.917	2.507
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.589	157.215
Capital Integralizado		79.475	103.052
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados		52.664	50.791
Outros		3.450	3.372
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>325.044</b>	<b>345.463</b>

		Valores correntes em R\$ milhões	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS		178.799	192.556
Deduções		(38.447)	(44.680)
RECEITA LÍQUIDA		140.351	147.876
Custo de Mercadorias e Serviços		(64.971)	(74.267)
LUCRO BRUTO		75.380	73.610
Despesas Administrativas e Comerciais		(18.284)	(19.430)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas		(7.298)	(6.989)
Demais Despesas Operacionais		(28.062)	(19.727)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		21.736	27.464
Resultado não Operacional		196	(164)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		2.817	(3)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES		24.749	27.297
Provisões para Imposto de Renda		(8.899)	(8.596)
Participações e Contribuições		(2.333)	(2.234)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>13.517</b>	<b>16.467</b>

Fonte: MP/DEST

**PRINCIPAIS GRUPOS ( \* )**  
**Posição em 31 de dezembro**

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	64.050	63.192
Disponível	27.741	21.600
Valores a Receber	16.369	18.467
Estoques	10.969	14.843
Outros	8.971	8.282
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	40.234	40.187
Valores a Receber	27.481	28.278
Outros	12.753	11.909
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	150.728	162.725
Investimentos	5.188	5.535
Imobilizado Líquido	144.911	156.465
Diferido	629	725
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>255.012</b>	<b>266.104</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	46.303	44.084
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	10.562	8.063
Contas a Pagar e Outros	35.741	36.021
<b>EXÍGIVEL A LONGO PRAZO</b>	89.275	86.866
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	74.923	69.900
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	14.353	16.966
<b>RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	312	502
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	1.917	2.507
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	117.205	132.145
Capital Integralizado	40.648	54.020
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	74.417	75.637
Outros	2.140	2.488
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>255.012</b>	<b>266.104</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS</b>	159.939	171.387
Deduções	(37.484)	(43.259)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	122.455	128.128
Custo de Mercadorias e Serviços	(55.471)	(63.100)
<b>LUCRO BRUTO</b>	66.984	65.028
Despesas Administrativas e Comerciais	(7.517)	(8.784)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(3.812)	(4.856)
Demais Despesas Operacionais	(29.587)	(21.396)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	26.068	29.991
Resultado não Operacional	(95)	(554)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	2.728	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES</b>	28.701	29.438
Provisões para Imposto de Renda	(8.398)	(8.208)
Participações e Contribuições	(2.186)	(2.075)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>18.118</b>	<b>19.155</b>

Fonte: MP/DEST

( \* ) ELETROBRÁS e PETROBRÁS

## GRUPO ELETROBRÁS

Posição em 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	12.180	11.905
Disponível	2.788	2.657
Valores a Receber	8.245	7.858
Estoques	574	424
Outros	573	966
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	23.285	23.970
Valores a Receber	23.008	23.735
Outros	277	235
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	83.312	83.194
Investimentos	3.165	3.460
Imobilizado Líquido	80.132	79.720
Diferido	15	14
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>118.777</b>	<b>119.069</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	9.405	10.126
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	2.430	2.568
Contas a Pagar e Outros	6.975	7.558
<b>EXÍGIVEL A LONGO PRAZO</b>	41.237	38.825
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	40.807	38.179
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	430	646
<b>RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	-
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	298	244
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	67.837	69.874
Capital Integralizado	20.785	20.785
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	44.912	46.601
Outros	2.140	2.488
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>118.777</b>	<b>119.069</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS</b>	27.951	20.983
Deduções	(1.238)	(1.057)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	26.713	19.926
Custo de Mercadorias e Serviços	(2.578)	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	24.135	19.926
Despesas Administrativas e Comerciais	-	-
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(2.434)	(1.685)
Demais Despesas Operacionais	(20.778)	(15.501)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	923	2.740
Resultado não Operacional	390	(23)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES</b>	1.313	2.717
Provisões para Imposto de Renda	(583)	(958)
Participações e Contribuições	(408)	(466)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>323</b>	<b>1.293</b>

Fonte: MP/DEST



**GRUPO PETROBRAS**  
Posição em 31 de dezembro

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	51.870	51.287
Disponível	24.953	18.943
Valores a Receber	8.124	10.609
Estoques	10.395	14.419
Outros	8.398	7.316
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	16.949	16.217
Valores a Receber	4.473	4.543
Outros	12.476	11.674
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	67.416	79.531
Investimentos	2.023	2.075
Imobilizado Líquido	64.779	76.745
Diferido	614	711
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>136.235</b>	<b>147.035</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	36.898	33.958
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	8.132	5.495
Contas a Pagar e Outros	28.766	28.463
<b>EXÍGIVEL A LONGO PRAZO</b>	48.038	48.041
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)	34.116	31.721
Adiantamentos para Aumento de Capital	-	-
Outros	13.922	16.320
<b>RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	312	502
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	1.619	2.263
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	49.368	62.271
Capital Integralizado	19.863	33.235
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados	29.505	29.036
Outros	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>136.235</b>	<b>147.035</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Valores correntes em R\$ milhões	
	2003	2004
<b>RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS</b>	131.988	150.403
Deduções	(36.246)	(42.202)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	95.742	108.201
Custo de Mercadorias e Serviços	(52.893)	(63.100)
<b>LUCRO BRUTO</b>	42.849	45.101
Despesas Administrativas e Comerciais	(7.517)	(8.784)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas	(1.378)	(3.171)
Demais Despesas Operacionais	(8.809)	(5.895)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	25.145	27.251
Resultado não Operacional	(485)	(531)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	2.728	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES</b>	27.388	26.720
Provisões para Imposto de Renda	(7.815)	(7.250)
Participações e Contribuições	(1.778)	(1.609)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>17.795</b>	<b>17.861</b>

Fonte: MP/DEST

**DEMAIS EMPRESAS DO SPE - Consolidado**

Posição em 31 de dezembro

		Valores correntes em R\$ milhões	
BALANÇO PATRIMONIAL		2003	2004
ATIVO CIRCULANTE		14.311	15.421
Disponível		5.175	4.608
Valores a Receber		7.150	8.401
Estoques		1.168	1.516
Outros		818	896
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.937	35.135
Valores a Receber		23.704	32.652
Outros		3.233	2.483
ATIVO PERMANENTE		28.784	28.803
Investimentos		172	174
Imobilizado Líquido		28.462	28.474
Diferido		150	155
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>70.032</b>	<b>79.359</b>
PASSIVO CIRCULANTE		13.094	14.501
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		4.516	4.372
Contas a Pagar e Outros		8.578	10.129
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		38.340	39.555
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Nacional /Estrangeira)		26.625	25.026
Adiantamentos para Aumento Capital		727	655
Outros		10.988	13.874
RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS		214	232
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.384	25.071
Capital Integralizado		38.827	49.032
Reservas + Lucros/Prejuízos Acumulados		(21.753)	(24.846)
Outros		1.310	885
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>70.032</b>	<b>79.359</b>

		Valores correntes em R\$ milhões	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		2003	2004
RECEITA BRUTA VENDA DE BENS E SERVIÇOS		18.860	21.169
Deduções		(964)	(1.421)
RECEITA LÍQUIDA		17.896	19.748
Custo de Mercadorias e Serviços		(9.500)	(11.166)
LUCRO BRUTO		8.396	8.582
Despesas Administrativas e Comerciais		(10.767)	(10.646)
Despesas / Receitas Financeiras Líquidas		(3.486)	(2.133)
Demais Despesas Operacionais		1.525	1.669
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(4.332)	(2.528)
Resultado não Operacional		291	390
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		89	(3)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO RENDA E PARTICIPAÇÕES		(3.952)	(2.142)
Provisões para Imposto de Renda		(502)	(388)
Participações e Contribuições		(147)	(159)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(4.601)</b>	<b>(2.688)</b>

Fonte: MP/DEST





## 2.2 - Instituições Financeiras Federais



**INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS**

Posição em 31 de Dezembro

Valores correntes em R\$ Milhões

BALANÇO PATRIMONIAL	2003	2004
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	297.618	285.535
Disponibilidade	11.696	16.508
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.630	30.306
Títulos e Valores Mobiliários	66.958	85.086
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	51.260	58.394
Operações de Crédito	63.389	70.864
Outros Créditos, Valores e Bens	21.685	24.376
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	349.121	343.352
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.678	3.689
Títulos e Valores Mobiliários	111.295	94.882
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	101.771	105.786
Operações de Crédito	107.680	112.460
Outros Créditos, Valores e Bens	24.698	26.535
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	37.905	39.598
Investimentos	31.751	32.962
Imobilizado	5.291	5.694
Diferido	862	941
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>684.643</b>	<b>668.485</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	383.414	352.334
Depósitos	225.958	212.802
Captações no Mercado Aberto	72.848	56.545
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	2.366	2.229
Recursos de Aceites, Emissão ou Endosso de Títulos	2.207	1.539
Obrigações por Empréstimos	11.114	19.248
Repasses do País e do Exterior	13.367	17.097
Outras Obrigações	55.555	42.873
<b>EXÍGIVEL A LONGO PRAZO</b>	249.710	259.586
Depósitos	27.255	24.028
Relações Interfinanceiras e Interdepartamentais	16.891	12.994
Obrigações por Empréstimos	100.302	104.186
Repasses do País e do Exterior	105.261	118.378
Outras Obrigações	127	135
<b>RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	127	135
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS (GRUPO/HOLDING)</b>	51.393	56.430
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	43.435	47.612
Capital Integralizado	6.603	8.405
Reservas	1.088	377
Lucros (Prejuízos) Acumulados	392	163
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(126)	(126)
Ações em Tesouraria	(126)	(126)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>684.643</b>	<b>668.485</b>

Valores correntes em R\$ Milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2003	2004
Receitas da Intermediação Financeira	69.868	71.027
Despesas da Intermediação Financeira	(48.216)	(49.097)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	21.652	21.930
Receitas Operacionais	28.359	27.742
Despesas Operacionais	(39.030)	(38.846)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(10.671)	(11.104)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.982</b>	<b>10.826</b>
Receitas não Operacionais	211	85
Despesas não Operacionais	211	85
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>211</b>	<b>85</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>11.193</b>	<b>10.911</b>
Contribuição Social	(1.150)	(675)
Imposto de Renda	(2.297)	(1.855)
Ativo Fiscal Diferido	(269)	289
Participações	(327)	(645)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>7.150</b>	<b>8.025</b>

Fonte: MP/DEST



**CAPÍTULO 3**

**COMENTÁRIOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
GRUPO / EMPRESA**





### 3.1 - Empresas do Grupo Eletrobrás





## Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS

Com o objetivo de estabelecer um novo marco regulatório, foi promulgada, em 15.03.2004, a Lei nº 10.848, que redefiniu papéis e limites de ação de agentes e organismos no sistema eletroenergético interligado nacional, criando um novo ambiente regulador para as distribuidoras. Essa Lei redefiniu as funções de:

- poder concedente e formulador de políticas: Ministério de Minas e Energia (MME);
- órgão regulador e fiscalizador: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- operador do sistema eletroenergético integrado nacional: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

De acordo com a mesma Lei, foi criada a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que sucede ao Mercado Atacadista de Energia (MAE), como pessoa jurídica de direito privado, sob autorização do poder concedente (MME) e regulado e fiscalizado pela ANEEL. A finalidade da CCEE é viabilizar a comercialização de energia elétrica entre concessionários, permissionários e autorizados de serviços e instalações de energia elétrica, no Sistema Interligado Nacional (SIN). Foi, também, organizado o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) para o permanente acompanhamento e avaliação da continuidade e segurança do suprimento eletroenergético em todo território nacional, com a atribuição de adotar medidas para minimizar eventuais riscos de racionamento. O CMSE é integrado pelos seguintes órgãos: MME, ANEEL, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ONS e CCEE.

Em relação a 2003:

- o mercado faturado de energia elétrica apresentou crescimento de 4,38%, totalizando 321,8 TWh, um recorde histórico, superando os valores de consumo apresentados antes de 2001;
- a classe de consumo industrial apresentou crescimento de 7,143%, compatível com o crescimento da produção industrial, de 8,3%, segundo o IBGE;
- a classe de consumo comercial apresentou crescimento de 4,41%.

A energia autoproduzida totalizou 37,3 TWh, representando 10,4% do mercado global.

A classe residencial, que representou, em 2004, cerca de 25% do consumo de energia faturada no Brasil, consumiu 78,3 TWh de energia elétrica.

O Leilão de Energia Existente, realizado de acordo com a nova regulamentação, ocorreu no dia 07 de dezembro de 2004, negociando lotes de energia para entrega em 2005, 2006 e 2007, em contratos de oito anos. O montante total de energia negociado no leilão foi de 1.192.737 GWh ou 17.008 Mwmed, ao preço médio de R\$ 62,66/MWh, totalizando R\$ 74,7 bilhões. O Grupo ELETROBRÁS participou do leilão com as empresas Furnas, ELETRONORTE, CHESF e CGTEE e negociou 10.995 MWmed, 64,7% de toda a energia negociada no leilão, ao preço médio de R\$ 64,92/MWh.

A holding coordenou a participação do Grupo ELETROBRÁS na Expo Brasil - China, evento que reuniu em Pequim cerca de 80 empresas brasileiras de diferentes setores, no período de 31 de agosto a 3 de setembro. Durante o evento foi assinado um memorando de entendimento entre a empresa e a China International Trust & Investment Corporation (CITIC). Em abril, a ELETROBRÁS havia assinado um outro memorando de entendimentos com a Hydro-Quebec International Inc., também com o intuito de aumentar sua atuação no exterior.

A ELETROBRÁS participou das negociações com os países vizinhos, em especial Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela, com os quais o Brasil possui interconexão de energia elétrica, e ainda participou da delegação oficial à Argentina para reunião sobre o Acordo Tripartite, que contou também com a presença do Paraguai. A empresa também recebeu a visita de cerca de 30



delegações estrangeiras, com predominância da China, que vieram ao país para conhecer o Setor Elétrico Brasileiro, a Itaipu Binacional e a Estação Conversora de Furnas em Foz do Iguaçu.

A desvalorização do Dólar norte-americano em relação ao Real, pelo segundo ano consecutivo, principalmente em função da supervalorização especulativa ocorrida no ano de 2002, criou um cenário desfavorável no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, pois relevante parcela dos recebíveis da ELETROBRÁS são indexados à moeda norte-americana.

Apesar deste cenário, a ELETROBRÁS obteve um expressivo lucro em 2004.

## **Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF**

No exercício de 2004, destacaram-se os seguintes fatos:

- obtenção de lucro líquido de R\$ 837 milhões;
- participação no primeiro leilão de energia para empreendimentos existentes, em decorrência da implantação do novo modelo setorial, no qual a CHESF assegurou um elenco de contratos com receitas até 2014 por meio da venda de 3.692 MW médios, o que representou 21,7% do montante negociado nesse leilão;
- participação em Leilão de Transmissão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, saindo-se vencedora dos lotes correspondentes às Linhas de Transmissão Milagres/Coremas e Milagres/Tauá, totalizando 230 KV ;
- conclusão da recuperação, modernização, repotenciação e adaptação, para gás natural, dos cinco turbogeradores da Usina Termelétrica de Camaçari;
- intensificação das ações de Responsabilidade Social, em harmonia com as diretrizes do Governo Federal, atuando em programas multidisciplinares de infra-estrutura, segurança alimentar e de desenvolvimento humano, em diversas regiões de atuação da companhia;
- incentivo às manifestações culturais e artísticas do Nordeste, por meio do patrocínio de 336 projetos.

A CHESF comercializou 48.836,8 GWh de energia em 2004, o que significou uma redução de 4,2% em relação a 2003.

Do total vendido no leilão de energia para empreendimentos existentes, foram negociados 2.500 MW, 1.054 MW e 138 MW médios para suprimentos, com duração de oito anos, a partir de 2005, 2006 e 2007, respectivamente.

A CHESF também teve participação em 16 leilões privados, com negócios efetivados em 6 deles, nos quais vendeu 533,4 MW médios, para comercializadoras e consumidores livres, com diversos períodos de fornecimento. Essas vendas incluíram a exportação de 350 MW médios de energia para a Argentina, no período de setembro a novembro de 2004, constituindo-se, este, no primeiro negócio internacional feito pela CHESF.

Em 2004, a CHESF obteve elevados índices de disponibilidade de Geração e de Transmissão, que contribuíram para a melhoria do desempenho operacional da empresa. Esses resultados foram influenciados por investimentos:

- na capacitação de recursos humanos;
- no aprimoramento dos instrumentos de planejamento de intervenções;
- na implementação de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

Ressalte-se ainda que, em 2004, a CHESF tornou-se a primeira empresa de energia elétrica da América Latina a ter todo o seu processo de execução da operação certificado na NBR ISO 9001 - Versão 2000. Foram certificados, também, os processos de manutenção das Usinas



Hidrelétricas de Paulo Afonso IV, Xingó e Luiz Gonzaga, bem como o laboratório que suporta a manutenção da Transmissão.

Foram também desenvolvidas ações de melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a substituição de equipamentos obsoletos, digitalização de sistemas de proteção e instalação de dispositivos de supervisão e controle do Sistema Eletroenergético.

Reforçando a rede de telecomunicação da CHESF, foram ativados os serviços do sistema de transmissão óptico-digital da rota litorânea, aumentando a capacidade de transmissão de dados e possibilitando uma maior flexibilidade e disponibilidade dos serviços em função da ampliação das alternativas de transporte das informações operacionais.

A CHESF também prestou serviços de Operação e Manutenção a outras concessionárias de energia elétrica instaladas na região Nordeste.

O desempenho econômico e financeiro da CHESF, em 2004, superou as expectativas, a começar pelo Lucro Líquido, que foi um recorde na história da companhia.

### **Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR**

O ano foi difícil, já que teve início com a empresa apresentando prejuízo pelo quinto ano consecutivo e sem estarem definidas as condições para o alcance do equilíbrio econômico-financeiro.

Assim, ao longo de 2004, foram concentrados esforços no equacionamento dos pontos mais relevantes com vistas ao bom desempenho futuro da ELETRONUCLEAR e, em consequência, da geração nucleoeleétrica no Brasil, destacando-se:

- contratação da fabricação dos Geradores de Vapor de Angra I, com a estratégica inclusão da NUCLEP como fabricante destes componentes, utilizando tecnologia da Framatome Advanced Nuclear Power - FANP, e a obtenção do correspondente financiamento junto à ELETROBRÁS;
- participação da empresa no Grupo de Trabalho Interministerial, constituído para avaliar o término de Angra III;
- obtenção do Prêmio Qualidade Rio - PQRio, nas categorias ouro, pela Superintendência da Usina Angra I; prata, pela Divisão de Treinamento, e bronze, pela Gerência de Monitoração;
- implementação do Processo de Avaliação de Desempenho;
- conclusão de MBA, na área de Gestão, realizado pela Fundação Getúlio Vargas;
- realização de treinamentos técnicos de 267 mil homens-hora, correspondendo a 9,38% da força de trabalho da Diretoria de Operação e Comercialização - DO;
- atuação junto à ELETROBRÁS visando ao equacionamento da dívida decorrente de empréstimos e financiamentos para conclusão da usina Angra II; e
- Decreto Presidencial e Portaria do MME introduzindo importantes modificações nas condições de comercialização da energia elétrica gerada pela ELETRONUCLEAR.

Em 2004, a ELETRONUCLEAR apresentou uma geração bruta de energia de 11.552 GWh, para os quais Angra I contribuiu com 4.125 GWh e Angra II contribuiu com 7.427 GWh. Essa geração bruta de energia correspondeu a 3% da produção nacional, o que significou um decréscimo de 13%, comparativamente a 2003.

No que se refere à produção de Angra I, cabe destacar que a usina apresentou um recorde de produção, desde sua entrada em operação comercial em 1985, apesar de ter sido despachada a 80% de sua capacidade pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Merece destaque, também, a obtenção de fator de disponibilidade de 90,05%, bastante superior à meta de



86,34% programada para o exercício. Adicionalmente, a realização da parada para manutenção e inspeção e reparos nos tubos dos geradores de vapor, sem troca de combustível, foi realizada com sucesso, em 33 dias, com duração menor que o prazo programado, de 45 dias.

O desempenho de Angra II não alcançou os resultados operacionais esperados, devido a diversas dificuldades operacionais - que levaram a unidade a reduções de carga e interrupções da produção não previstas - a saber: substituição de motores das bombas de refrigeração do secundário; reparo de válvula de retenção do sistema de calor residual; reparo na bucha do transformador principal; perda de resfriamento para as bombas de refrigeração do reator e, a partir de 30 de novembro e até o final do exercício, problemas técnicos relativos ao sistema de refrigeração do gerador elétrico principal.

Além das dificuldades citadas, a usina passou a operar, durante todo o ciclo iniciado em 11 de junho, com indicação de falha de elemento combustível e entrada de água do mar nos condensadores. Porém, embora esses fatos tenham causado dificuldades operacionais, foram constantemente monitorados, garantindo a operação da unidade dentro de parâmetros seguros, confiáveis e legalmente permitidos.

A ELETRONUCLEAR forneceu 10.550 GWh, no ponto de referência, a Furnas Centrais Elétricas S.A., de acordo com o seu contrato de venda com aquela empresa, e teve um montante de energia não despachada de 11 GWh, resultando numa receita total de R\$ 883.429 mil. A tarifa de suprimento no exercício foi de R\$ 78,41/MWh, de 01 de janeiro a 05 de dezembro, e de R\$ 91,52/MWh, de 06 a 31 de dezembro.

Em 26 de novembro e 03 de dezembro, respectivamente, foram editados o Decreto nº 5.287/04 e a Portaria MME nº 320/04, que introduziram significativas modificações nas condições de comercialização da energia elétrica gerada pela ELETRONUCLEAR. Dentre as quais, o direito de pleitear, junto à ANEEL, a condição de concessionária de geração de energia elétrica; o aumento do montante de energia contratada, de 1.266 Mwmédios para 1.475 Mwmédios, e o aumento da tarifa de venda da energia, de R\$ 78,41/MWh para R\$ 91,52/MWh, a partir de 06 de dezembro.

## **ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.**

Consoante com outras empresas, a ELETROSUL venceu, no Leilão ANEEL 001/2004, três dos quatro lotes disputados, correspondentes à LT 525 kV Ivaiporã-Londrina (120 km) e à LT 230 kV Cascavel Oeste-Foz do Iguaçu (115 km), no Paraná, e à LT 525 kV Campos Novos-Blumenau (375 km), em Santa Catarina.

Foram celebrados contratos de prestação de serviços de operação e/ou manutenção para as seguintes instalações: circuito IV da LT 138 kV Jupiá Mimoso - Campo Grande (ENERSUL), interconexão elétrica 230 kV Livramento 2 - Rivera (ELETROBRAS) e LT 230 kV Santa Rosa - Santo Ângelo - Maçambará - UTE Uruguaiana (STE).

Além dos novos negócios empresariais acima mencionados, foram desenvolvidas outras ações importantes para o setor elétrico brasileiro, dentre as quais destacam-se:

- apoio ao Ministério de Minas e Energia na elaboração e implantação do Programa de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica - Programa Luz Para Todos;
- coordenação do Núcleo de Articulação Regional Sul (NAR-SUL) e participação no Comitê coordenador do Planejamento da Expansão dos Sistemas Elétricos (CCPE), no qual são realizados estudos de planejamento da expansão do sistema de transmissão da Região Sul;



- apoio ao Ministério de Minas e Energia e à ANEEL, no preparo de documentação técnica de processos relativos à licitação de novos empreendimentos do sistema de transmissão na Região Sul;
- análise, aprovação e comissionamento de conexões de novos agentes à Rede Básica, em suas instalações;
- participação ativa nas ações da Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica - ABRATE, por meio da coordenação de grupos de trabalho e da participação em grupos de discussão de resoluções e procedimentos de rede;
- participação no Conselho de Administração do Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- apoio ao Ministério de Minas e Energia e à Eletrobrás nas discussões e nos estudos relativos ao setor elétrico e na elaboração do novo modelo.

Em 2004, com as novas regras estabelecidas para o modelo do setor elétrico, a ELETROSUL foi retirada do Programa Nacional de Desestatização - PND, obtendo autorização para atuar novamente no segmento de geração de energia elétrica.

Para propiciar um retorno efetivo às atividades de geração de energia elétrica, foram realizadas diversas ações, tais como: estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira de vários empreendimentos de pequeno e médio portes; prospecção de potenciais aproveitamentos energéticos e avaliação de parceria para o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA.

Com relação à gestão econômico-financeira, o aumento das receitas decorrente dos novos investimentos e do reajuste contratual, aliado à gestão dos gastos e dos recursos disponíveis, contribuiu para que o lucro líquido fosse 27,4% maior do que o registrado em 2003.

A receita referente aos serviços de transmissão de energia elétrica superou a do ano anterior em 17,5%. Tal crescimento decorreu tanto da entrada em operação de novos empreendimentos de transmissão como do reajuste de 7,03%. Este reajuste é relativo à variação do IGP-M ocorrida no período de junho de 2003 a maio de 2004 e refletiu na receita de 2004 a partir do mês de julho, em função de condições estabelecidas no contrato de concessão.

Os resultados verificados na estrutura de capital, composta praticamente de recursos próprios, aliada à capacidade interna de geração de recursos, possibilitará a alavancagem financeira necessária para custear novos investimentos.

## **FURNAS - Centrais Elétricas S.A.**

Mesmo sob a égide da legislação anterior, determinante da desconstrução de 50% de sua energia, no ano, a empresa manteve nível expressivo de lucratividade; continuou seu programa de ampliação e de modernização do parque gerador; tomou medidas que ampliarão em 1.080 Km seu sistema de transmissão, decorrentes de sucesso em leilões de transmissão, e investiu pesadamente em reforços nas suas subestações, contribuindo para a segurança da operação do sistema nacional.

Em decorrência do novo modelo do setor elétrico nacional, conduzido em tempo recorde, sob a competência do Ministério de Minas e Energia, FURNAS conseguiu colocar contratos de 5.753 MW médios nas distribuidoras do país, revertendo sua situação de desconstrução e garantindo fluxo de caixa adequado para os próximos exercícios.

A área onde FURNAS tradicionalmente atua, regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, concentra cerca de 65% do PIB brasileiro e 48% da população do país, sendo de influência



significativa, em termos nacionais, o comportamento do mercado consumidor de energia elétrica dessa área.

As mudanças institucionais deflagradas pela implementação do novo modelo do Setor Elétrico Brasileiro - com a diversificação dos agentes, dos negócios e de novos papéis - reforçam a relevância da empresa e criam novas oportunidades e desafios no atendimento a este mercado consumidor de energia. Em 2004, o consumo total de energia elétrica nesta área totalizou cerca de 180 TWh. Este resultado representou uma expressiva expansão, sendo que todas as principais classes de consumo apresentaram crescimento, influenciadas, principalmente, pelo aquecimento verificado na atividade econômica.

A categoria industrial foi a que respondeu pela maior parcela dessa expansão, acumulando durante o ano um consumo de cerca de 78 TWh, o que significou um crescimento de 4,4% em relação ao de 2003.

As categorias comercial e residencial totalizaram no ano consumos de 31,0 TWh e 46,9 TWh, 3,6% e 2,9%, respectivamente, maiores do que os de 2003.

Em 2004, FURNAS ampliou seu parque gerador, com a entrada em operação de uma unidade de ciclo combinado a gás natural, na Usina Termelétrica de Santa Cruz, agregando 175 MW.

Com relação ao sistema de transmissão, a empresa concluiu o circuito 3 da LT 500 kV Cachoeira Paulista - Adrianópolis, com 178 km de extensão, passando a operar 18.895 km de linhas de transmissão.

FURNAS realizou estudos pré-operacionais para entrada de novos equipamentos. Entre esses, destacam-se os estudos referentes ao terceiro circuito da LT 500 kV Adrianópolis - Cachoeira Paulista e ao comissionamento das novas unidades geradoras a gás da usina térmica de Santa Cruz.

A empresa inaugurou o novo Centro de Operação Regional São Paulo, deu continuidade à modernização dos sistemas de supervisão e controle dos Centros de Operação e promoveu, nas áreas de operação e de planejamento da operação, acompanhamento contínuo do sistema elétrico, diagnosticando os problemas e buscando soluções ou medidas para mitigá-los.

A partir do novo marco regulatório definido pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, foram estabelecidas as novas diretrizes para a comercialização de energia, definindo-se dois ambientes:

- Ambiente de Contratação Regulada - ACR, onde a energia é comercializada por meio de leilões públicos - promovidos pela ANEEL e observando diretrizes do MME - dos quais participam distribuidores, geradores estatais e privados bem como comercializadores (estes com participação limitada)
- Ambiente de Contratação Livre - ACL, onde a energia é comercializada livremente ou por meio de leilões públicos dos quais participam consumidores livres, comercializadores e geradores privados (livre negociação) bem como geradores estatais (por meio de leilões públicos).

O Decreto nº 5.163, que regulamentou a Lei nº 10.848, determinou a realização de um leilão em 2004 para a comercialização de energia de usinas existentes pelo prazo de oito anos, com início dos suprimentos em 2005, 2006 e 2007. Foi, então, realizado em 07.12.2004 maior leilão de energia já realizado no país. FURNAS participou e apresentou o melhor desempenho dentre as geradoras participantes, em termos de quantidade vendida e de preços obtidos. A empresa garantiu a comercialização anual de:

- 26.945,76 GWh, para o período 2005-2012;
- 22.136,52 GWh, para o período 2006-2013 e
- 1.314 GWh, para o período 2007-2014.



Em 2004, FURNAS prestou serviços técnicos e gerenciais, na área de geração e transmissão, para empresas privadas do Setor, tanto nacionais como internacionais. Nesse período, foram emitidas 67 propostas que resultaram em 10 contratos firmados.

O principal contrato de prestação de serviços da empresa, firmado em Angola, completou 20 anos em 2004. Esse contrato abrange: (1) execução dos serviços de consultoria e assessoria técnica; (2) gerenciamento técnico, contratual e comercial; (3) treinamento e formação de pessoal; e (4) fiscalização da construção da UHE Capanda e do sistema de transmissão associado. Recentemente, foram incluídas na prestação de serviços as atividades de operação e manutenção desse empreendimento, em especial dos sistemas hidromecânicos relacionados com o vertedouro e com a descarga de fundo.

### **Light Participações S.A. - LIGHTPAR**

A Light Participações S.A. - LIGHTPAR é uma empresa controlada pela ELETROBRÁS, cujo objeto é a participação societária em outras empresas. Nessa condição, detém participação societária minoritária nas seguintes empresas: Eletropaulo Metropolitana Eletricidade S.A. - ELETROPAULO; Bandeirante de Energia S.A. - Bandeirante; Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP; Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE e Companhia Piratininga de Força e Luz S.A. - CPFP.

Apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 77.157.790,00, 2,05% menor do que o de 2003.

Detinha também participação minoritária na Eletronet S.A. - ELETRONET, sociedade de propósito específico criada para viabilizar a exploração do negócio de provimento de meios de transporte de sinais de informações e prestação de serviços de telecomunicações. Em 20.09.2002, a LIGHTPAR assumiu o controle da ELETRONET em razão da inadimplência do acionista majoritário, a AES Bandeirante Empreendimentos Ltda. Sob esse cenário, a ELETRONET solicitou falência junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, em 16.05.2003, com pedido de liminar para continuidade de negócio, e continuou suas operações sob a administração do Poder Judiciário.

O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR comunicou à LIGHTPAR que o Sistema BNDES firmou, no final de 2003, um acordo com o Grupo AES com o objetivo de solucionar pendências relativas à inadimplência daquele grupo com o Sistema BNDES. Por esse acordo, o Grupo AES, solidariamente, se obriga perante o BNDESPAR, em caráter irrevogável e irretratável, a outorgar à LIGHTPAR ou a terceiro indicado pelo BNDESPAR, até o dia 30 de abril de 2004, uma opção de compra de todas as participações direta ou indiretamente detidas pelo Grupo AES na ELETRONET, pelo preço de R\$ 1,00, sem direito a qualquer valor recebido como pagamento pelas ações da ELETRONET.

A LIGHTPAR não exerceu o direito de compra, por orientação do seu Conselho de Administração e, até o encerramento do exercício de 2004, a LIGHTPAR não foi informada se o direito de compra das ações foi exercido pelo BNDESPAR.

Ao longo do exercício, a LIGHTPAR continuou a manter entendimentos com a ELETROBRÁS no sentido de converter o montante de R\$ 15.626.964,00, relativo ao saldo do empréstimo de curto prazo concedido pela controladora, em futuro aumento de capital.

No decorrer de 2004:

- as despesas operacionais da LIGHTPAR incorridas com o negócio ELETRONET foram repassadas às cedentes, CHESF, ELETRONORTE, ELETROSUL e FURNAS;



- as despesas efetuadas com a supervisão da gestão das concessionárias de distribuição de energia federalizadas, até julho de 2004, foram repassadas à ELETROBRÁS.

Como resultado da participação societária, a LIGHTPAR registrou o recebimento de dividendos e juros, no montante de R\$ 3.927.210,00, sobre o capital próprio na ELETROPAULO, BANDEIRANTE, CTEEP, EMAE e CFPF, correspondendo ao total de sua receita operacional líquida.

## **Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE**

A empresa construiu e opera as Usinas Hidrelétricas de Tucuruí, Balbina, Samuel e Coaracy Nunes; e as Usinas Termoelétricas de Santana, Rio Acre, Rio Banco I, Rio Branco II, Electron, Rio Madeira, Senador Arnon de Mello, desempenhando um papel estratégico e social no Sistema Elétrico Nacional.

Sua principal atividade é a geração de energia em baixa tensão, para a qual possui a capacidade instalada de 6.822 MW, e a transmissão em alta, média e baixa tensão, sendo responsável por 9.943 Km de linhas de transmissão. Atua também como locadora de infra-estrutura de telecomunicações e como prestadora de serviços relacionados a estudos em seu centro de tecnologia.

A ELETRONORTE, que atua numa região de baixa densidade demográfica, está envolvida no Programa de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - “Luz Para Todos”, por intermédio das concessionárias de energia elétrica da sua região de atuação, e vem acompanhando o desenvolvimento desse programa, visando ao atendimento das pequenas localidades do interior dos estados da Amazônia, cujas características (isolamento, baixa representatividade do mercado, etc.) despontam como fatores restritivos ao suprimento energético.

Em novembro de 2004, foram incluídas no Programa Luz Para Todos as obras relativas aos domicílios localizados no entorno do lago da UHE Tucuruí, no Estado do Pará, com prioridade de implantação em 2005. São 20.000 domicílios, o que significa investimentos estimados em R\$ 51 milhões, elevando a meta de atendimento a domicílios para 222.602 e o total dos investimentos para R\$ 950,3 milhões, em 2005.

Foram aplicados R\$ 19,9 milhões em pesquisa e desenvolvimento durante 2004, dos quais foram destinados R\$ 8,0 milhões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; R\$ 6,6 milhões ao Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, da ELETRONORTE, e R\$ 5,2 milhões, como aporte financeiro institucional, ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL, para pesquisas tecnológicas, ensaios, pesquisas de campo e testes laboratoriais de interesse das áreas de engenharia, manutenção e operação da empresa.

No Sistema Interligado Nacional - SIN, a ELETRONORTE comercializa a energia elétrica da UHE Tucuruí, que totalizou, no início de 2004, 4.052 MW de energia comercializável pelas 11 unidades geradoras da 1ª Etapa e 3 unidades geradoras da 2ª Etapa, representando 97,87% da energia assegurada total de 4.140 MW.

Nos sistemas isolados do Amapá, Acre e Rondônia, a ELETRONORTE comercializa a energia de geração própria e a adquirida de Produtores Independentes de Energia - PIEs, vendendo essa energia para as distribuidoras locais. No caso de Boa Vista, a ELETRONORTE comercializa, com a distribuidora local, a energia importada da Eletrificacion del Caroni - Edelca (empresa geradora de energia da Venezuela).

Os contratos de vendas de energia para os sistemas isolados geraram para a ELETRONORTE, no ano, uma receita 20,52% maior do que a de 2003.



No mercado de curto prazo do MAE, a empresa teve em 2004 um saldo positivo de R\$ 103,8 milhões, contra R\$ 45,9 milhões em 2003, considerando os totais do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, Excedente Financeiro e Encargos de Serviço do Sistema - ESS.

Os valores finais da liquidação em 2004, considerando a RTE - Recuperação Tarifária Extraordinária e as diferenças contratuais do mercado de curto prazo, geraram uma receita de R\$ 143,3 milhões, contra R\$ 65,0 milhões em 2003.

O prejuízo acumulado até o exercício de 2004 foi totalmente absorvido por meio da utilização das reservas de capital, na forma do art. 200 da Lei nº 6.404/76.

### **Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA**

A BVENERGIA atua no Município de Boa Vista, na distribuição e comercialização de energia elétrica. Dispõe de um parque térmico que funciona como reserva fria para que, em caso de contingência, seja garantido o abastecimento dos clientes prioritários (hospitais, delegacias, postos de saúde, órgãos públicos e serviço público).

Na busca da excelência, a empresa tem produzido melhorias com os objetivos de aumentar a segurança e garantir a continuidade dos serviços prestados à população. No entanto, tendo em vista os custos operacionais deste parque térmico, no decorrer de 2004 foi feito um estudo de viabilidade econômica para fundamentar a sua transferência para a controladora ELETRONORTE.

Com base em seu Plano Estratégico, a empresa vêm realizando atividades importantes que visam garantir a performance e segurança da organização, conseguindo resultados expressivos. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se:

- início da implantação da Gestão da Produção Otimizada - GPO, com o objetivo de documentar e elaborar o planejamento da manutenção das subestações e da distribuição;
- montagem e comissionamento de dois Circuitos Alimentadores, viabilizando a expansão do sistema elétrico de Boa Vista;
- aquisição de medidores de energia dos Alimentadores, para permitir, além do controle do consumo desses equipamentos, o mapeamento das perdas de energia elétrica entre as Subestações da BVENERGIA e a ELETRONORTE;
- revitalização de 14 pólos de disjuntores SFA e SFE de 15 kV, elevando a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico de Boa Vista;
- aquisição de disjuntores de 69 kv - reserva técnica, com vistas a garantir a continuidade dos serviços de fornecimento de energia;
- aquisição de disjuntores 13,8 kV SFE - reserva técnica, com o mesmo objetivo;
- transformadores 69 kV - especialização de mão-de-obra em sistemas de 69 kV;
- comutadores de Tap de 69 kV - especialização de mão-de-obra em sistemas de 69 kV;
- sistema de comunicação IRLA- especialização de mão-de-obra em sistemas de telecomunicações;
- ampliação e interligação da Central de Telefonia;
- conservação e manutenção do Parque Térmico, reserva térmica fria para suprir necessidades emergenciais do sistema de Boa Vista;
- início dos testes de medição de resistividade do solo da Equatorial, com identificação e correção de anomalias, melhorando a performance do sistema de proteção da subestação.

O aumento da Receita Operacional Líquida, em relação à de 2003, decorreu do incremento na receita de venda de energia, motivado, sobretudo, pelos reajustes tarifários ocorridos em novembro de 2002 e novembro de 2003. Ademais, as deduções à Receita Operacional elevaram-se em, apenas, R\$ 3,9 milhões.



O faturamento alcançou, em 2004, o montante de R\$ 88.669 milhões, em decorrência, principalmente, da venda de 349.506 MWh de energia elétrica, aproximadamente 5,95% a mais do que em 2003. Graças aos esforços envidados pela Diretoria da empresa com vistas à recuperação de débitos de consumidores inadimplentes, foram recuperados, no exercício, R\$ 87.568 milhões, 26,28% a mais do que em 2003.

### **Manaus Energia S.A.**

A empresa atende, na capital do Estado do Amazonas, mais de 390 mil clientes, entre eles as indústrias da Zona Franca de Manaus. Em 2004, o fornecimento de energia apresentou um crescimento da ordem de 5,7%, principalmente em função do acréscimo de 11,99% no consumo da classe industrial, que representa 42% do total do mercado consumidor atendido. O incremento de vendas aos consumidores industriais, atendidos em 69 kV, foi de 19,3%, refletindo o excelente desempenho dessas empresas em 2004.

A energia destinada ao suprimento da Companhia Energética do Amazonas - CEAM, na localidade de Puraquequara e nos municípios de Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e parte de Iranduba, cresceu 9,4% em relação a 2003.

O consumo dos clientes residenciais, que respondem por 25% do mercado, foi de 187 kWh/mês, 0,8% inferior ao de 2003. Cumpre destacar que o consumo médio desse segmento vem se reduzindo gradativamente desde 2001, quando era de 216 kWh/mês. As mudanças de hábito de consumo e o crescimento das fraudes foram fatores determinantes para essa redução.

Para atender a seu mercado, a Manaus Energia S.A. contou com um parque gerador composto pela Usina Hidrelétrica de Balbina; pelas usinas termelétricas de Mauá, Aparecida e Electron (comodato da Eletronorte); pelas Plantas A, B, D do Produtor Independente (PIE) El Paso Amazonas; pela Planta W do PIE El Paso Rio Negro e pelas usinas de Cidade Nova, São José e Flores do PIE Ceará Geradora de Energia - CGE, que totalizam uma potência nominal instalada de 1.153,7 MW.

Em 2004, foram iniciados vários projetos objetivando a melhoria das condições de atendimento ao consumidor, destacando-se a otimização do atendimento telefônico para assegurar um eficiente relacionamento dos clientes com a empresa.

Foi contratada a implantação do sistema de gerenciamento da rede de distribuição da empresa. Tal sistema tem como objetivo:

- a recuperação de todo o cadastro das redes;
- a automação dos procedimentos do Centro de Operação;
- a elaboração de projetos;
- a simulação dos sistemas e o controle do carregamento dos circuitos primários, secundários e transformadores;
- o monitoramento dos níveis de tensão; e
- a determinação das perdas técnicas e indicadores da ANEEL.

Intensificou-se a execução de trabalhos em Linha Viva, para atender às exigências dos padrões de continuidade de serviço estabelecidos pela ANEEL.

A expansão e a remodelação da rede de distribuição, visando atender aos pedidos de novos clientes e melhorar a qualidade dos serviços, traduziram-se na construção de 63,89 km de rede de baixa e média tensão e na instalação de 435 novos transformadores de distribuição, com acréscimo de 34,7 MVA de potência instalada.

Destacou-se, também em 2004, o início da implantação do Programa Luz Para Todos, com previsão de investimentos de R\$ 28.729.850,00 para os anos de 2004 e 2005, e com o atendimento a 6.200 unidades consumidoras localizadas nas áreas rurais do município de Manaus. Em 29 de outubro, foram iniciadas as obras do Programa Luz Para Todos, beneficiando inicialmente os ramais do Brasileirinho, Tarumã Mirim, Rodovia AM-010 e Ipiranga.

### **Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL**

Em 2004, foi dada continuidade ao processo de dinamização de P&D do CEPEL, abrangendo a reestruturação do centro e a revitalização da carteira de cem projetos institucionais, estratégicos e corporativos, de prospecção tecnológica, de pesquisa aplicada e desenvolvimento de metodologias e de ferramentas computacionais para o Grupo ELETROBRÁS.

Foram desenvolvidos, também, outros projetos para o Ministério de Minas e Energia - MME, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, com a assinatura dos seguintes convênios de cooperação técnica, objetivando a elaboração dos seguintes desenvolvimentos, estudos e prestação de serviços tecnológicos:

- avaliação das condições de carregamento do sistema de transmissão da Região Sul do Brasil;
- campos eletromagnéticos das linhas de transmissão da Rede Básica Nacional;
- análise das perdas de potência nos sistemas de transmissão da Rede Básica;
- modelos de previsão de vazões naturais médias diárias;
- sistema de informação geográfica e metodologia para integração de despacho de Usinas Termelétricas no SIN; e
- assistência técnicas e difusão de informações de programas do MME.

Participou, também, de vários programas de inclusão social, em sintonia com os Programas do Governo Federal, como o Fome Zero, Luz para Todos, ENERGIS e PRODEEM, bem como de atividades relacionadas às energias alternativas e ao meio ambiente, como multiuso da água e avaliação agrícola das faixas de passagem de linhas de transmissão.

Recebeu um aporte de recursos da ordem de R\$ 5,5 milhões, 95,8% a mais, em termos reais, do que em 2003.

Realizou investimentos da ordem de 5,3 milhões na modernização da sua estrutura laboratorial.

No aspecto da gestão econômico-financeira, o CEPEL apresentou um faturamento de R\$ 18,2 milhões, com crescimento de 6,5% nos serviços prestados. Os associados CHESF, ELETRONORTE, ELETROSUL e Furnas contribuíram com R\$ 17,9 milhões, o que significou um crescimento de 28,1% em relação a 2003. Sua maior associada, a ELETROBRÁS, contribuiu com R\$ 69,2 milhões. Recebeu ainda um aporte de R\$ 1,4 milhão do MME, como financiamento de projetos de seu interesse.

O resultado negativo, de R\$ 5,1 milhões, foi influenciado pela provisão de R\$ 17,6 milhões em consequência da contratação de compromisso com a ELETROS, Entidade Fechada de Previdência Privada, decorrente da necessidade de constituição de reserva matemática para os empregados aposentados com contagem de tempo especial (INSS/ SB-40) e do desbloqueio do salário-base para fins de cálculo de complementação de aposentadoria.



## **Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON**

Em 2004, comemorou-se os 35 anos de instalação da CERON, ocorrida em 01 de dezembro de 1969, com uma campanha publicitária veiculada em todos os meios de comunicação, com o slogan “CERON 35 ANOS LIGANDO SUA VIDA”. Também foram lançados o selo e o carimbo em homenagem à empresa.

O montante de energia requerida pelo Sistema CERON totalizou 2.119.366 MWh, 6,8% superior a de 2003, dos quais 47.927 MWh de geração própria.

Houve uma redução de 33,5% da energia gerada por geração térmica em decorrência da decisão de se retirar do mercado de geração de energia.

Nas 26 localidades atendidas - com predominância das classes de consumo residencial e comercial, que representam 60,4% do mercado - a CERON registrou um crescimento de 5,3% na energia comercializada, com índice de perda de 36,3%, que tem como principais causas a fraude de energia, as ligações clandestinas e os consumidores sem medição. Para reduzir esse índice a empresa tomou as seguintes providências:

- a) instalação de 25.000 novos medidores;
- b) conclusão da instalação de 400 postos de medição de transformação;
- c) contratação e início de implantação do Projeto CP rede;
- d) melhorias no controle de faturamento, com implantação de novas ferramentas;
- e) disponibilização de 50 novos pontos de arrecadação; e
- f) expansão do serviço de leitura e entrega simultânea das contas para 125 localidades.

A empresa investiu R\$ 21.034 mil com vistas à ampliação da eletrificação rural, por meio dos programas “Luz no Campo” e “Luz para Todos”, da melhoria da infra-estrutura do sistema de transmissão e da ampliação da rede urbana.

Sua receita elevou-se em 17,8%, com decorrência da incorporação de 13.989 novos consumidores, da melhoria da eficiência e da elevação tarifária de 18,4%, a partir de novembro de 2003, e de 15,31% a partir de novembro de 2004.

Destacaram.-se, ainda, no ano:

- o equacionamento de débitos de Prefeituras Municipais relativos a consumo de energia elétrica e iluminação pública, o qual mereceu, em 2004, uma atenção especial da empresa com vistas à conclusão das negociações e à celebração de parcelamento com 26 prefeituras, atingindo no ano um total de 47 prefeituras, das 52 existentes.
- a repactuação do serviço da sua dívida com o acionista controlador de quem recebeu aporte de recursos para futuro aumento de capital.

A CERON manteve os Programas de Estagiários e do Adolescente Aprendiz - PAAP, o contrato com a Associação de Deficientes Físicos, o Projeto “LER - Um Bom Começo” e o engajamento no Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida - COEP, fortalecendo, dessa forma, sua atuação como Empresa Cidadã.

## **Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE**

Em 2004, a ELETROACRE, como distribuidora e comercializadora de energia elétrica em todo o Estado do Acre, atendeu a mais de 132.000 clientes, número 5,5% maior que em 2003, e apresentou um incremento da eficiência bem como uma melhoria dos indicadores econômico-financeiros e da qualidade dos serviços prestados.



Em 2004, o fornecimento total de energia elétrica, com vendas diretas, consumo próprio e suprimento para revenda, totalizou 413,2 GWh, enquanto que a carga própria de energia verificada foi de 597,2 GWh, que corresponde ao total da energia comprada pela ELETROACRE no ano. Desse total, a ELETRONORTE participou com o suprimento de 460,9 GWh e a GUASCOR com suprimento de 136,3 GWh.

As principais realizações na área comercial foram as seguintes:

- recuperação de 5.800 MWh, por meio de inspeções em 87.186 unidades consumidoras, representando uma receita recuperada da ordem de R\$ 2,4 milhões;
- aprovação, no âmbito da ELETROBRÁS, de um projeto de financiamento para a contratação de 129.096 inspeções e aquisição e instalação de 26.557 medidores e outros acessórios, com execução prevista para 24 meses, visando dar continuidade ao combate às perdas de energia elétrica;
- campanha publicitária abrangendo os seguintes temas: combate às perdas, combate à inadimplência, conscientização dos riscos e uso racional da energia elétrica;
- contratação de novos agentes arrecadadores;
- negociação com as Prefeituras Municipais, resultando em redução de 24,2% do débito vencido;
- aquisição de 10.507 medidores de energia, 10.467 com recursos próprios e 40 financiados pela ELETROBRÁS;
- contratação de empresa especializada para recuperação, aferição e selagem de 19.330 medidores de energia elétrica, nas dependências da ELETROACRE - medida significativamente vantajosa em termos de custo, considerando-se o valor de aquisição de medidores novos - tendo sido recuperadas 1.880 unidades em 2004;
- instalação, como projeto piloto, de quadros de medição modular padronizada, com sistema de proteção contra fraude, visando eliminar as auto-religações e as fraudes em edifícios.

Tais ações possibilitaram:

- uma redução de 4,6% das perdas em relação a 2003, as quais passaram de 32,85%, naquele ano, para 30,38%, em 2004;
- o crescimento do faturamento com o fornecimento de energia para R\$ 133,6 milhões, 28,6% a mais do que em 2003;
- o crescimento da receita operacional, incluindo o repasse da Conta de Consumo de Combustível - CCC;
- o crescimento do número de serviços de vistorias, instalações, aferições de medidores, emissões de segunda via de contas etc., que elevou a Receita respectiva para R\$ 178,1 milhões, 19,6% a mais do que 2003.
- redução de 6,8% da despesa operacional

Em consequência dessas ações, a ELETROACRE conseguiu reduzir o resultado negativo do exercício em 50,39%, em relação a 2003. E acrescenta-se que essa redução só não foi mais significativa devido aos efeitos da majoração da alíquota da COFINS de 3% para 7,6%.

Na busca do desenvolvimento e da melhoria do plano social, a ELETROACRE implantou a partir de 2003 o programa de universalização do fornecimento de energia elétrica à população. Dentre os programas implantados, destaca-se o Programa Luz para Todos, lançado pelo Governo Federal em 2004, em parceria com os Governos Estaduais e as empresas de distribuição de energia.



## Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

O Parque Gerador da CGTEE é composto pela Usina Termelétrica Presidente Médici (Candiota II), Usina Termelétrica de São Jerônimo e Nova Usina Termelétrica de Porto Alegre - NUTEPA, totalizando 490 MW de potência instalada. A fonte de combustível predominante é o carvão mineral.

A geração total de energia elétrica em 2004 foi de 1.525 GWh, o que significou um aumento de 12,71% em relação à de 2003, tendo sido gerados 1.493 GWh pela Usina Termelétrica Presidente Médici e 32 GWh pela Usina Termelétrica de São Jerônimo. A NUTEPA permaneceu em “reserva fria”.

A efetiva retomada da implantação do empreendimento relativo à Fase C da Usina de Candiota II - 350 MW está vinculada à viabilização do financiamento necessário e à possibilidade de comercialização da energia nos futuros leilões de energia nova a serem realizados a partir de 2005, segundo as regras previstas no Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico Brasileiro.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o Acordo de Diretrizes (Framework Agreement for Brazilian Candiota II Phase C Project) firmado pela CGTEE, ELETROBRÁS, CITIC Group e China Development Bank, em 11 de novembro de 2004 - na presença dos Presidentes do Brasil e da República Popular da China - com o objetivo de ser estabelecida cooperação para a construção da Fase C da Usina de Candiota II, incluindo expressiva parcela do financiamento necessário. Este Acordo de Diretrizes desencadeou extensa programação de estudos técnicos e econômico-financeiros conjuntos entre as partes, os quais se encontram em pleno andamento.

Em 2004, os principais eventos referentes à comercialização de energia foram:

- aditamento do contrato inicial com a AES-Sul, recompondo o montante de 2002 e aumentando a receita da CGTEE;
- assinatura do acordo de cooperação técnica entre a CGTEE, ELETROBRÁS e Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para utilização de resíduos sólidos urbanos na produção de biogás para geração de energia elétrica pela NUTEPA;
- redução da participação no MRE, de acordo com a legislação vigente, obrigando a CGTEE a aquisição de energia no MAE (CCEE) a um preço mais elevado (a participação no MRE ficou limitada a 50% de sua energia assegurada inicial);
- assinatura do Termo de Ajuste com a CEEE, com a interveniência da ANEEL e com vigência já em 2004, sobre o percentual de desconstrução dos contratos iniciais, pelo qual foi mantida a taxa de 10% ao ano e estabelecido o pagamento em 2005 da energia não paga em 2003;
- insucesso da CGTEE na comercialização de sua energia no primeiro leilão de energia existente, ocorrido em dezembro, fato que impõe à companhia uma priorização da comercialização em 2005, para reverter o quadro atual;
- geração de energia excedente na CGTEE, nas suas unidades de Candiota, com vistas a exportação, para a Argentina e o Uruguai, a qual ocorreu no volume de 66.216,3 MWh, gerando uma receita financeira de R\$ 6.090 mil para a CGTEE.
- conclusão, com sucesso, da revisão preventiva e corretiva das unidades 3 e 4 da Usina Termelétrica Presidente Médici, com investimento da ordem de R\$ 50 milhões, que permitiu maior segurança, disponibilidade de geração e economia no consumo próprio das unidades.

No ano, a capacidade de geração interna de recursos medida pelo EBITDA (Earning Before Income, Tax, Depreciation and Amortization) atingiu R\$ 85,25 milhões. Esses recursos foram produzidos pelas atividades operacionais da companhia, exclusivamente produção de energia elétrica a partir da termelétricidade.



## Companhia Energética de Alagoas - CEAL

A companhia atendeu a 657.902 consumidores, o que representou um crescimento de 3,53% em relação a 2003, quando a companhia atendeu a 635.805 consumidores. As classes residencial, industrial e comercial representaram 76% das vendas para o consumo final.

A energia adquirida no exercício foi de 2.708.865 MWh, o que significou um acréscimo de 3,35% em relação a 2003. Desse montante, a participaram a CHESF, com 95,1%, e a CELPE, a ENERGIPE e cogeneradores com 4,9%.

A energia injetada no Sistema CEAL pelos Produtores Independentes de Energia Elétrica - PIEs foi de 62.149 MWh, sendo que 3,61% dessa energia foi adquirida pela CEAL. O restante foi comercializado pelos cogeneradores com a Guaraniana Comércio e Serviços, do Grupo Iberdrola. Estes PIE's contrataram com a CEAL apenas o Uso e Conexão ao Sistema de Distribuição.

A CEAL participou do primeiro leilão de energia elétrica de empreendimentos de geração existentes no ambiente regulado, de acordo com o novo modelo do setor elétrico, realizado em dezembro de 2004. Nesse leilão foi adquirida energia elétrica para oito anos, a partir de 2005, 2006 e 2007.

Embora o volume de inadimplência tenha aumentado de R\$ 128,75 milhões, em 2003, para R\$ 138,68 milhões, em 2004, conseguiu-se diminuir a velocidade de seu crescimento. A obtenção deste resultado deveu-se principalmente ao programa de suspensão de fornecimento de energia elétrica de consumidores inadimplentes, que, em 2004, realizou em média 22.000 suspensões mensais.

O fato mais importante de 2004 foi o aditamento ao contrato de suprimento com a CHESF (Contrato Inicial), que permitiu a contratação da energia necessária para o exercício de 2004. Além disso, a demanda contratada foi ajustada à realidade do mercado da CEAL, o que possibilitou uma economia de cerca de R\$ 8 milhões. O objeto desse aditamento foi o montante de 225 MW médios, os quais, juntamente com os 94 MW médios arrematados no leilão do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), em 2002, completaram o suprimento para 2004.

Outro fato que merece registro foi a conclusão do Sistema de Medição de Suprimento de Fronteira. Esse sistema possibilita um acompanhamento on-line dos 21 pontos de suprimento de fronteira da CEAL com a CHESF, CELPE e ENERGIPE, dando total segurança e confiabilidade à leitura. Neste ano, a CEAL consolidou o envio diário dos dados de leitura à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A CEAL atuou junto à ANEEL na formulação do reajuste anual tarifário, que foi de 15,72%. Além disso, iniciou os procedimentos com vistas ao primeiro processo de revisão tarifária, que ocorrerá em agosto de 2005. Foi contratada consultoria para realizar o cálculo dos custos marginais e a construção das tarifas de referência, que servirão de base para sua revisão tarifária.

Esses fatos permitiram que a CEAL registrasse um prejuízo de R\$ 13,4 milhões, 71,43% menor do que o de 2003.

No que diz respeito à gestão de clientes, 2004 foi um ano com resultados significativos. Foi mantida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT a certificação, Norma ISO 9001/2000, do Centro de Teleatendimento a Clientes. Em dezembro, foi obtido o percentual de 93% de satisfação dos clientes do teleatendimento.



## **Companhia Energética do Amazonas - CEAM**

A área de concessão da CEAM constitui o maior sistema térmico isolado do mundo, abrangendo uma extensão de 1.566.362 km<sup>2</sup>, correspondentes a 99,3% do território do Estado do Amazonas e com uma população estimada de 1.581.721 habitantes, dos quais aproximadamente 46,3% não dispõem de energia elétrica.

Em 2004, três novas localidades foram incorporadas ao Sistema CEAM: Vila de Lindóia, no Município de Itacoatiara; Barcelos e Parauá, no Careiro da Várzea. Foram incorporados 6.074 novos consumidores, dos quais 4.403 classificados na categoria residencial. O número de consumidores taxados representou 19,7% do total e cresceu 5% em relação ao ano anterior.

O consumo faturado de energia elétrica na área de concessão da CEAM foi de 404,2 GWh, equivalendo a um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. Quanto à classe residencial, que responde por 45,2% do mercado, o consumo médio alcançou 106,8 kWh/mês, contra 112,8 kWh/mês em 2003, o que significou uma redução de 2,3% em relação ao ano anterior. Tal situação decorreu basicamente dos aumentos do número de consumidores taxados e das fraudes e desvios de energia elétrica, fatores que contribuíram para o crescimento das perdas globais de energia, que passou de 45,3%, em 2003, para 47,0%, em 2004.

Para a redução do grau de inadimplência, a CEAM realizou ações de cobrança administrativa e de suspensão de fornecimento de energia elétrica de unidades consumidoras inadimplentes. Outras medidas vêm sendo adotadas para cobrança dos débitos, com destaque para os das Prefeituras Municipais. Do total de 62 Prefeituras, 48 estão com seus débitos quitados ou negociados, sendo que 46 formalizaram autorização para débito automático na conta corrente de ICMS. Das 14 Prefeituras que se encontram inadimplentes, 6 estão em processo de encontro de contas referente a investimentos que fizeram na rede de distribuição da CEAM.

O parque gerador da CEAM é composto por 91 usinas térmicas isoladas próprias, quase todas a diesel, totalizando uma potência nominal de 205,8 MW, e também distribui energia elétrica onde o suprimento é realizado pela Manaus Energia S.A. e pela Centrais Elétricas do Acre - ELETROACRE. Apesar de possuírem parque térmico próprio, o Município de Itacoatiara completa sua necessidade comprando energia da Hermasa Navegação da Amazônia S.A. (Autoprodutor) e da BK Energia Itacoatiara Ltda. (Produtor Independente) e o Município de Rio Preto da Eva completa sua necessidade comprando energia da Manaus Energia S.A.

Foi obtida uma melhoria no fluxo de caixa com o diferimento do ICMS sobre o combustível para geração térmica e efetuada sua inclusão no rateio do custo do combustível do sistema isolado, entre as concessionárias de distribuição.

Em novembro, a empresa obteve autorização da ANEEL para reajustar suas tarifas em 15,67%.

No exercício de 2004, continuou sendo fator determinante para a empresa a adoção de medidas de correção de rumo e redução consistente dos custos, com ênfase nos controles e no acompanhamento de contratos com terceiros e prestadores de serviços e de outros encargos. Essas medidas permitiram à CEAM elevar seu faturamento em 30,08% e reduzir seu prejuízo no exercício, de R\$ 92,9 milhões, em 5,12%, em relação ao de 2003.

Os investimentos realizados na CEAM em 2004 alcançaram o montante de R\$ 17 milhões, dos quais foram destinados 44,1% ao programa de ampliação e revitalização do parque gerador; 20% à manutenção e ampliação da rede de distribuição; 19,4% ao Programa Luz Para Todos e o restante à implantação do sistema de controle ambiental e ao programa de infra-estrutura de apoio.



## Companhia Energética do Piauí - CEPISA

Em 2004, o consumo de energia elétrica verificado na área de atuação da CEPISA totalizou 1.492.468 MWh. Houve um crescimento de apenas 2,8% em relação a 2003. Este resultado é reflexo, em parte, do elevado índice de perdas no sistema elétrico da CEPISA, causado, principalmente, pelas fraudes nos medidores, ligações clandestinas, grande quantidade de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima e migração de consumidores cativos para o mercado livre.

A CEPISA supre 223 municípios do estado, atendendo a 695.564 consumidores, 4,2% a mais do que em 2003. Foram efetuadas 27.971 novas ligações, o que significou, em média, 2.330 ligações/mês. A classe residencial respondeu por 86,4% do total de clientes da CEPISA, e encerrou o exercício de 2004 com 601.087 clientes. Deste total, 68,8%, ou seja, 413.464 clientes, são classificados como Baixa Renda.

A energia requerida para atendimento ao mercado consumidor da CEPISA em 2004 foi de 2.399.165 MWh, 6,7% a mais do que em 2003. A energia assegurada por meio dos contratos foi de 2.522.328 MWh. Desse total, 1.881.096 MWh foram provenientes de contratos iniciais e 641.232 MWh foram adquiridos por meio do leilão de energia elétrica realizado em setembro de 2002 pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE.

As perdas globais de energia, em 2004, foram de 825.032 MWh, correspondentes a 34,4% de toda a energia requerida e 9,55 % maiores do que em 2003.

Em 2004, foram priorizadas ações, em vários municípios, visando:

- ao restabelecimento das condições normais de fornecimento e à redução da sobrecarga das instalações existentes, cujos financiamentos já estavam assegurados pela ELETROBRÁS;
- ampliação da estrutura de atendimento e manutenção às cidades do interior e à capital;
- às obras contempladas no Programa de Investimento 2005/2006, que deverão repercutir favoravelmente na melhoria dos indicadores para os próximos exercícios.

Dentre essas obras, destacaram-se:

- regularização de rede, para eliminação de ligações clandestinas;
- normalização e ampliação de rede rural;
- continuidade do programa de inspeções e manutenções preventivas programadas, visando minimizar os defeitos nas linhas de transmissão, nas subestações e na distribuição;
- serviços de inspeções termográficas em subestações e no sistema de transmissão;
- contratação de serviços de limpeza e reabertura de faixas de servidão;
- manutenção das redes de distribuição, com as atividades de execução de poda de árvores, intervenções preventivas e atividades voltadas para o gerenciamento de redes;
- ações de manutenção da rede de iluminação pública e intervenções de recuperação do sistema; e
- elaboração dos projetos e início da contratação das obras do Programa Luz para Todos.

A CEPISA teve um reajuste tarifário - aprovado pela Resolução ANEEL nº 218, de 26 de agosto de 2004 - de 15,75% para consumidores residenciais e de 23,82% para consumidores industriais, comerciais e demais classes, o que ocasionou um aumento de 17,06% na tarifa média de venda do ano.

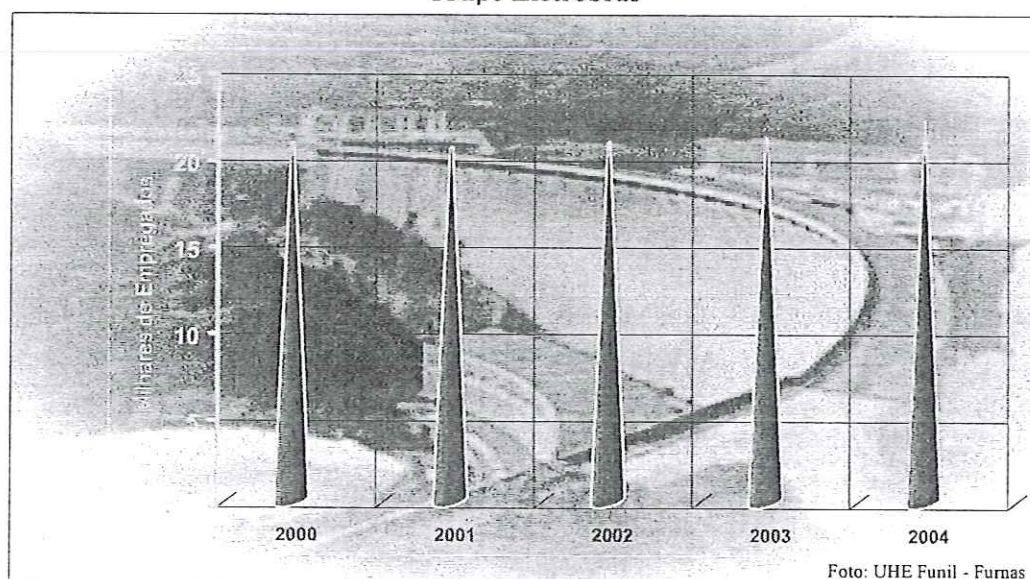


**GRUPO ELETROBRÁS**  
**EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PRÓPRIO**

EMPRESA	EXERCÍCIOS				
	2000	2001	2002	2003	2004
BVENERGIA	110	109	107	194	213
CEAL	982	963	949	915	908
CEAM	1.229	1.120	1.090	1.078	1.121
CEPEL	389	382	413	408	399
CEPISA	1.230	1.222	1.206	1.194	1.178
CERON	535	517	510	508	507
CGTEE	463	463	469	462	515
CHESF	5.221	5.085	5.529	5.569	5.625
ELETROACRE	216	210	204	210	192
ELETROBRÁS	719	700	799	940	969
ELETRONORTE	2.413	2.353	2.342	2.335	2.386
ELETRONUCLEAR	1.711	1.908	1.907	1.967	1.960
ELETROSUL	1.156	1.215	1.279	1.302	1.325
FURNAS	3.835	3.670	3.453	3.425	4.237
LIGHTPAR	10	9	9	12	13
MANAUS ENERGIA	440	431	429	427	456
<b>T O T A L</b>	<b>20.659</b>	<b>20.357</b>	<b>20.695</b>	<b>20.946</b>	<b>22.004</b>

Fonte: MP/DEST

**Evolução do Quadro de Pessoal Próprio**  
**Grupo Eletrobrás**



**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS**

CNPJ: 00.001.180/0001-26

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI Nº 3.690-A	25.04.1961	COORDENAR TÉCNICA, FINANCEIRA E ADMINISTRATIVAMENTE O SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, ELABORAR, ACOMPANHAR E CONTROLAR O ORÇAMENTO PLURIANUAL DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, PARTICIPAR ACIONARIAMENTE, CONCEDER FINANCIAMENTOS E PRESTAR GARANTIA EM FAVOR DE EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA.
Ata/data de constituição: DECRETO Nº 1.178	13.06.1962	
Ata/data de transferência:		
Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, 66, 14º ANDAR		
22210 - 903 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL.: 2514-5151/6101/6201	FAX.: 2514-8479	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
PRESIDENTE	SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ DRUMOND SARAVA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	ROGÉRIO DA SILVA
DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS	ALOÍSIO MARCOS VASCONCELOS NOVAIS
DIRETOR DE ENGENHARIA	VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditada CNPJ:
2004	BOCUNHAS & CAMPOS S/C AUDITORES INDEPENDENTES 62.650.403/0006-48

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	382	337		719
2001	365	335		700
2002	769			769
2003	940			940
2004	969			969

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	202,97	192,02	170,08	174,62
LIQUIDEZ GERAL (%)	263,07	228,41	227,19	249,93
IMOBILIZAÇÃO (%)	61,45	55,56	59,07	57,36
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	19,12	25,71	24,35	22,14
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	5,06	1,65	0,48	1,85
MARGEM OPERACIONAL (%)	44,92	13,12	3,80	17,78
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	10,201	11,188	9,010	7,621

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
UNIAO FEDERAL	58,41	52,45
BNDESPAR	14,92	12,63
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	5,04	4,24
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	21,63	30,68

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				Valores correntes R\$ 1,00	
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.126.685.000</b>	<b>9.057.709.000</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.366.178.000</b>	<b>5.187.243.000</b>
D disponível	1.233.947.000	955.749.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	863.608.000	1.522.618.000
Valores a Receber	7.458.291.000	7.537.448.000	Contas a Pagar / Outros	4.502.572.000	3.664.625.000
Estoques	972.000	426.000	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>16.466.725.000</b>	<b>14.682.886.000</b>
Outros	433.475.000	584.086.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	3.702.312.000	1.976.332.000
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>40.474.987.000</b>	<b>40.604.676.000</b>	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	39.462.228.000	40.587.131.000	Outros	12.764.413.000	12.707.554.000
Outros	1.012.759.000	17.545.000	<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>	<b>40.068.963.000</b>	<b>40.081.553.000</b>	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	39.995.742.000	39.994.152.000	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>67.837.732.000</b>	<b>69.873.809.000</b>
Participações Societárias	39.995.742.000	39.994.152.000	Capital Integralizado	20.785.166.000	20.785.166.000
Controladas	37.061.658.000	37.810.394.000	Reservas	43.327.785.000	45.016.408.000
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	1.584.651.000	1.584.651.000
Outras	2.934.184.000	2.183.758.000	Outros	2.140.100.000	2.487.554.000
Outros Investimentos			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>69.670.635.000</b>	<b>69.743.938.000</b>
Imobilizado	73.172.000	87.401.000			
Diferido	49.000				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>89.670.635.000</b>	<b>89.743.938.000</b>			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
<b>Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços</b>	<b>8.498.131.000</b>	<b>7.274.164.000</b>	<b>Atividade Econômica</b>	<b>1.993.287.000</b>	<b>1.343.737.000</b>
Deduções	(663.889.000)		Lucro Líquido do Exercício	323.125.000	1.293.314.000
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.834.242.000</b>	<b>7.274.164.000</b>	Depreciação / Exaustão / Amortização	1.425.000	2.549.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(6.677.881.000)	(6.441.912.000)	Vanção Cambial / Monetária		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.156.361.000</b>	<b>832.252.000</b>	Equivalência Patrimonial Líquida	(1.596.193.000)	(611.494.000)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.133.556.000)	1.174.286.000	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(137.593.000)	(192.312.000)	Contas que não Afetam Circulante	3.269.930.000	659.368.000
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(690.677.000)	1.671.503.000	Aumento de Capital	2.291.407.000	1.398.256.000
Receitas Financeiras	5.028.173.000	5.219.753.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(5.718.850.000)	(3.548.250.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	3.599.475.000	2.730.145.000
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(305.281.000)	(304.905.000)	<b>Total de Recursos</b>	<b>7.889.169.000</b>	<b>5.472.138.000</b>
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	68.432.000	16.729.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.042.212.000	1.692.893.000
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>22.805.000</b>	<b>2.006.538.000</b>	Aplicações de Longo Prazo	3.269.456.000	1.139.578.000
Resultado não Operacional	412.690.000	1.723.000	Dividendos Distribuídos	323.125.000	361.367.000
Variáveis Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	3.249.485.000	1.851.612.000
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>435.495.000</b>	<b>2.008.261.000</b>	<b>Total Aplicações</b>	<b>8.052.710.000</b>	<b>5.362.179.000</b>
Provisões para Imposto de Renda	(72.423.000)	(510.142.000)	Vanção do Capital Circulante Líquido	(163.541.000)	109.959.000
Participações e Contribuições	(39.947.000)	(204.805.000)	Vanção Ativo Circulante	938.397.000	(68.076.000)
<b>Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício</b>	<b>323.125.000</b>	<b>1.293.314.000</b>	Vanção Passivo Circulante	1.101.938.000	(178.935.000)



COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

CNPJ: 33.541.368/0001-16

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: DECRETO LEI Nº 8.031	03.10.1945	PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
Ata/data de constituição: ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS	15.03.1948	
Ata/data de transferência:		
Endereço: RUA DELMIRO GOUVEIA, Nº 333 - SALA A-311 - BONGI EDIFÍCIO ANDRÉ FALCÃO, BLOCO A		
50761-901 - RECIFE (PE) UUU: (081) - TEL: 3229-2222/2492 FAX: 229-3333		

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR-PRESIDENTE	DILTON DA CONTI OLIVEIRA
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	MARCOS JOSÉ MOTA DE CERQUEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO	JOÃO BOSCO DE ALMEIDA
DIRETOR DE OPERAÇÃO	MOZART BANDEIRA ARNAUD
DIRETOR DE ENG. E CONSTRUÇÃO	JOSÉ AILTON DE LIMA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES 52.803.244/0001-06

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.827	2.458	936	5.221
2001		1.818	2.353	914	5.085
2002		2.045	2.480	1.004	5.529
2003		2.026	2.554	989	5.569
2004		2.066	2.562	997	5.625

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	67,47	77,20	81,17	77,64
LIQUIDEZ GERAL (%)	23,69	28,68	28,34	27,51
IMOBILIZAÇÃO (%)	167,96	167,10	158,98	151,67
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	47,10	48,48	45,15	41,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1,06)	0,82	7,97	7,72
MARGEM OPERACIONAL (%)	(3,35)	2,85	23,74	21,62
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	550	470	551	606

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELEKTROBRAS	100,00	99,45
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )		0,55

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00		DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004		2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	1.323.892.000	1.234.231.000	Passivo Circulante	1.630.963.000	1.589.606.000
Disponível	326.627.000	24.930.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	673.513.000	556.964.000
Valores a Receber	725.297.000	769.459.000	Contas a Pagar / Outros	957.450.000	1.032.642.000
Estoques	69.647.000	63.553.000	Exigível a Longo Prazo	6.799.254.000	6.137.781.000
Outros	202.321.000	376.289.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	5.629.039.000	5.121.740.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.065.292.000	891.850.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	683.846.000	652.349.000	Outros	1.170.215.000	1.016.041.000
Outros	381.446.000	239.501.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	16.282.784.000	16.440.925.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	3.197.000	51.839.000	Patrimônio Líquido	10.241.751.000	10.839.619.000
Participações Societárias	891.000	49.523.000	Capital Integralizado	1.263.333.000	1.278.585.000
Controladas			Reservas	8.978.418.000	9.561.034.000
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras	881.000	49.523.000	Outros		
Outros Investimentos	2.316.000	2.316.000			
Imobilizado	16.278.581.000	16.388.248.000			
Diferido	1.026.000	838.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.671.968.000</b>	<b>18.567.066.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.671.968.000</b>	<b>18.567.066.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	3.439.414.000	3.871.178.000
Deduções	(379.594.000)	(477.648.000)
Receita Líquida	3.059.820.000	3.393.530.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.176.646.000)	(1.155.888.000)
Lucro Bruto	1.883.174.000	2.237.644.000
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.078.533.000)	(1.251.752.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(203.323.000)	(435.965.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(803.157.000)	(835.425.000)
Receitas Financeiras	434.064.000	203.993.000
Despesas Financeiras	(1.237.221.000)	(1.039.418.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	27.947.000	19.638.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	804.641.000	985.892.000
Resultado não Operacional	(88.000)	1.374.000
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		(63.739.000)
Resultado antes do I.R. e Participações	804.553.000	923.527.000
Provisões para Imposto de Renda	(199.071.000)	(223.589.000)
Participações e Contribuições	211.126.000	136.845.000
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	816.608.000	836.783.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	1.388.478.000	1.596.140.000
Lucro Líquido do Exercício	816.608.000	836.783.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	516.450.000	529.193.000
Varição Cambial / Monetária	6.292.000	100.468.000
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	74.649.000	6.415.000
Contas que não Afetam Circulante	(25.521.000)	123.283.000
Aumento de Capital	5.000.000	15.252.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	591.145.000	1.929.000
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	131.107.000	326.880.000
Demais Origens	85.054.000	97.425.000
<b>Total de Recursos</b>	<b>2.200.784.000</b>	<b>2.037.626.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	510.048.000	667.304.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	1.031.774.000	936.707.000
Aplicações de Longo Prazo	139.044.000	194.449.000
Dividendos Distribuídos	321.000.000	254.167.000
Demais Aplicações	38.968.000	33.303.000
<b>Total Aplicações</b>	<b>2.041.732.000</b>	<b>2.085.930.000</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	159.052.000	(48.304.000)
Varição Ativo Circulante	(254.796.000)	(89.661.000)
Varição Passivo Circulante	(413.848.000)	(41.357.000)

**ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR**

CNPJ: 42.540.211/0001-67

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: ESCRITURA PÚBLICA	18.12.1975
Ata/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA	18.12.1975
Ata/data de transferência:	
Endereço: RUA DA CANDELÁRIA, Nº 65, CENTRO	
20091-020 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.: 2588-7018/7015/7020	FAX.: 2588-7200

**OBJETIVO**

CONSTRUIR E OPERAR USINAS NUCLEARES, GERAR, TRANSMITIR E COMER. A ENERGIA ELÉTRICA DELAS DECORRENTES, OBTER TODA A TECN. RELACIONADA À CIA., EM ESPECIAL A RELATIVA AO SISTEMA NUCLEAR DE GERAÇÃO DE VAPOR; DESENV. NO BRASIL A CAPACIDADE DE PROJETO E ENG. DE USINAS NUCLEARES; PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA P/ A FABRICAÇÃO DE COMPONENTES P/ USINAS NUCLEARES.

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR-PRESIDENTE	ZIÉLI DUTRA THOMÉ FILHO
DIRETOR DE ADM. E FINANÇAS	JOSÉ MARCOS CASTILHO
DIR. PLANEJ. GEST. E MEIO AMBIENTE	LUIZ RONDON T. DE MAGALHÃES FILHO
DIR. DE OP. E COMERCIALIZAÇÃO	PEDRO JOSÉ DINIZ DE FIGUEIREDO
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ANTONIO DE AMORIM SOARES

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditada
	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE COOPERS
	61.562.112/0002-01

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	98	1.298	317	1.711
2001	97	1.502	309	1.608
2002	100	1.508	299	1.907
2003	154	1.537	276	1.967
2004	162	1.528	270	1.960

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	59,55	72,52	91,53	79,86
LIQUIDEZ GERAL ( % )	38,18	35,67	35,33	31,57
IMOBILIZAÇÃO ( % )	121,58	144,06	146,68	160,56
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	25,88	40,65	41,92	46,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	(2,95)	(26,93)	(7,44)	(8,52)
MARGEM OPERACIONAL ( % )	(21,31)	(160,54)	(39,14)	(37,13)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )	378	349	380	422

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )**

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETROBRÁS	99,92	99,80
DEMAIS ESTATAIS (INFERIOR 1 %)	0,08	0,20

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	603.424.587	549.721.003	Passivo Circulante	659.237.423	688.347.788
Disponível	88.272.893	19.767.254	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	310.607.115	267.783.364
Valores a Receber	261.738.204	270.430.426	Contas a Pagar / Outros	348.630.308	420.564.424
Estoques	192.772.477	201.882.819	Exigível a Longo Prazo	2.355.120.280	2.719.754.312
Outros	62.841.013	57.640.704	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.736.580.633	2.070.489.060
Ativo Realizável a Longo Prazo	461.576.302	526.988.725	Adiantamentos para Aumento Capital		4.000.000
Valores a Receber	102.988.838	21.424.993	Outros	618.539.647	645.265.252
Outros	358.587.464	504.643.742	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	6.125.187.426	6.183.832.050	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	1.265.445	1.265.445	Patrimônio Líquido	4.175.830.612	3.851.519.678
Participações Societárias	1.265.445	1.265.445	Capital Integralizado	2.944.455.753	2.944.455.753
Controladas			Reservas	1.231.374.859	903.063.925
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras	1.265.445	1.265.445	Outros		4.000.000
Outros Investimentos					
Imobilizado	6.123.921.991	6.182.566.605			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.190.188.315</b>	<b>7.259.621.778</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.190.188.315</b>	<b>7.259.621.778</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	793.865.447	884.285.881
Deduções	(57.952.468)	(54.874.418)
Receita Líquida	735.912.959	829.411.465
Custo de Mercadorias e Serviços	(631.306.312)	(818.308.000)
Lucro Bruto	54.606.647	11.103.465
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(262.374.947)	(338.944.959)
Despesas Comerciais e Administrativas	(62.685.033)	(106.446.805)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(199.689.914)	(232.498.154)
Receitas Financeiras	10.967.209	4.956.850
Despesas Financeiras	(210.657.123)	(237.455.004)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(207.768.300)	(327.341.494)
Resultado não Operacional	(308.246)	(469.440)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(399.568)	
Resultado antes do I.R. e Participações	(208.475.144)	(328.310.934)
Provisões para Imposto de Renda	(63.035.499)	
Participações e Contribuições	(39.183.911)	
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(310.694.554)	(328.310.934)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

	2003	2004
Atividade Econômica	288.301.460	291.434.985
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	172.720.060	169.179.665
Variação Cambial / Monetária	(9.763.500)	54.509.000
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	206.000	136.000
Cortas que não Afetam Circulante	125.138.000	47.610.000
Aumento de Capital	230.673.500	
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	423.714.500	550.940.000
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	11.045.989	11.819.000
Demais Origens	(108.002.016)	
<b>Total de Recursos</b>	<b>845.643.433</b>	<b>854.193.985</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	310.694.254	328.310.934
Aplicação no Ativo Permanente	167.037.500	245.497.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	169.599.500	284.265.000
Aplicações de Longo Prazo	11.706.000	78.935.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
<b>Total Aplicações</b>	<b>659.037.254</b>	<b>937.007.934</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	188.606.179	(82.813.949)
Varição Ativo Circulante	(36.186.314)	(53.703.564)
Varição Passivo Circulante	(222.792.493)	29.110.365



ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

CNPJ: 00.073.957/0001-68

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação:	DECRETO Nº 64.365	23.04.1969
Ata/data de constituição:	ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO	23.12.1968
Ata/data de transferência:		
Endereço:	R. DEPUTADO ANTÔNIO EDU VIEIRA, Nº 999 - BAIRRO PANTANAL 88040-901 - FLORIANÓPOLIS (SC)	
DDD: (048) - TEL.:	3231-7010/PABX 3231-7000	FAX: 3234-4040

**OBJETIVO**

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, BEM COMO A CELEBRAÇÃO DE ATOS DE COMERCIO DECORRENTES DESSAS ATIVIDADES.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	MILTON MENDES DE OLIVEIRA	
DIRETOR DE GESTÃO ADM.E FINANCEIRA	ANTONIO WALDIR VITURI	
DIRETOR TÉCNICO	RONALDO DOS SANTOS CUSTÓDIO	

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ :
2004	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES 57.755.217/0013-62

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	346	755	65	1.156
2001	332	826	57	1.215
2002	326	890	63	1.279
2003	325	923	54	1.302
2004	325	941	59	1.325

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	123,43	127,69	207,76	173,14
LIQUIDEZ GERAL ( % )	141,55	119,17	134,43	133,95
IMOBILIZAÇÃO ( % )	82,39	87,19	84,61	84,35
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	29,77	40,05	30,89	31,55
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	5,95	3,65	8,94	10,57
MARGEM OPERACIONAL ( % )	6,97	3,54	38,08	41,32
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ M/L )	1,111	1,305	287	315

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRAS	99,71	99,71
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,29	0,29

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	480.704.042	478.781.486	Passivo Circulante	231.374.180	276.531.045
Disponível	278.583.274	282.158.539	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	55.135.904	33.848.858
Valores a Receber	187.920.545	179.124.050	Contas a Pagar / Outros	176.238.276	242.682.187
Estoques	14.200.223	17.498.897	Exigível a Longo Prazo	528.382.386	568.805.757
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	41.501.085	8.330.378
Ativo Realizável a Longo Prazo	540.957.692	653.897.202	Adiantamentos para Aumento Capital	466.891.301	560.475.379
Valores a Receber	454.000.769	511.227.458			
Outros	86.956.903	142.669.744	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.438.279.223	1.546.896.203	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	1.775.858	36.159.847			
Participações Societárias	440	34.384.229	Patrimônio Líquido	1.700.184.391	1.834.238.089
Controladas			Capital Integralizado	279.071.730	279.071.730
Coligadas			Reservas	1.258.130.458	1.392.184.156
Outras	440	34.384.229	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	68.405.880	68.405.880
Outros Investimentos	1.775.418	1.775.418	Outros	94.576.323	94.576.323
Imobilizado	1.436.172.796	1.510.492.223			
Diferido	330.569	244.333			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.459.940.957</b>	<b>2.679.574.891</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.459.940.957</b>	<b>2.679.574.891</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	399.335.428	469.074.812
Deduções	(29.284.310)	(55.357.304)
Receita Líquida	370.071.118	413.717.508
Custo de Mercadorias e Serviços	(163.557.517)	(195.044.657)
Lucro Bruto	206.513.601	218.672.551
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(19.264.497)	4.599.119
Despesas Comerciais e Administrativas	(66.050.452)	(87.946.297)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	38.384.028	49.905.170
Receitas Financeiras	124.581.347	108.187.495
Despesas Financeiras	(86.197.319)	(58.282.325)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	8.401.927	42.640.246
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	187.249.104	223.271.670
Resultado não Operacional	(748.604)	(6.578.625)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	31.012.717	57.958.035
Resultado antes do IR, e Participações	217.513.217	274.651.080
Provisões para Imposto de Renda	(40.525.418)	(49.665.160)
Participações e Contribuições	(24.910.447)	(31.141.290)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	152.077.352	193.844.630

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

	2003	2004
Atividade Econômica	202.610.044	198.623.842
Lucro Líquido do Exercício	152.077.352	193.844.630
Depreciação / Exaustão / Amortização	69.907.843	73.247.010
Variação Cambial / Monetária	(8.876.738)	(53.233.411)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	748.604	6.578.625
Contas que não Afetam Circulante	(11.246.817)	(21.813.212)
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	57.725.135	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/o Ativo Circulante	115.604.255	87.283.388
Demais Origens	11.600.699	21.765.583
Total de Recursos	387.540.133	307.672.813
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	126.749.688	204.736.629
Transferência de Financiamento de L. P. p/o Passivo Circulante	119.543.160	68.675.603
Aplicações de Longo Prazo	3.114.280	21.549.870
Dividendos Distribuídos	48.259.015	59.789.932
Demais Aplicações		
Total Aplicações	297.666.473	354.752.034
Variação do Capital Circulante Líquido	89.873.660	(47.079.421)
Variação Ativo Circulante	(254.537.026)	(1.922.558)
Variação Passivo Circulante	(344.410.686)	45.156.865



FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

CNPJ: 23.274.194/0001-19

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO Nº 41.066 28.02.1957  
 Ata/data de constituição: ESCR. DE CONST. LV 600 FL.12 28.02.1957  
 Ata/data de transferência:  
 Endereço: RUA REAL GRANDEZA, Nº 219, BLOCO A, 16º ANDAR - BOTAFOGO  
 22283-900 - RIO DE JANEIRO (RJ)  
 DDD: (021) - TEL.: 2528-4380/2537-9040/PABX 2528-3112 FAX.: 2528-4378,5858

OBJETIVO

PROJETAR, CONSTRUIR E OPERAR USINAS PRODUTORAS E LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR - PRESIDENTE	JOSÉ PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA
DIRETOR FINANCEIRO	JOSÉ ROBERTO CESARONI CURY
DIR. PLANEJ. ENG E CONSTRUÇÃO	DIMAS FABIANO TOLEDO
DIR. PROD. E COM. DE ENERGIA	FABIO MACHADO RESENDE
DIR. DE GESTÃO CORPORATIVA	RODRIGO BOTELHO CAMPOS
DIR. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	MARCOS GUIMARÃES DE CERQUEIRA LIMA

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	PRICE WATERHOUSE COOPERS	61.562.112/0002-01

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		1.056	2.158	621	3.835
2001		1.012	2.068	590	3.670
2002		921	1.941	591	3.453
2003		936	1.909	560	3.425
2004		1.210	2.188	839	4.237

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	87,30	89,37	131,86	103,39
LIQUIDEZ GERAL (%)	70,94	75,55	70,89	68,93
IMOBILIZAÇÃO (%)	119,35	118,27	114,69	114,11
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	39,97	42,77	33,53	31,23
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	8,09	5,00	9,64	5,28
MARGEM OPERACIONAL (%)	8,56	5,02	22,50	12,86
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	2,539	2,951	1,355	1,204

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETROBRAS	99,82	99,54
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,18	0,46

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	2.389.120.000	2.191.687.000	Passivo Circulante	1.811.862.000	2.119.752.000
Disponível	431.205.000	372.105.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	302.752.000	572.818.000
Valores a Receber	1.201.307.000	1.140.601.000	Contas a Pagar / Outros	1.509.110.000	1.546.934.000
Estoques	52.355.000	55.694.000	Exigível a Longo Prazo	4.046.220.000	3.357.914.000
Outros	704.253.000	623.287.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	1.807.681.000	1.194.447.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.763.474.000	1.583.980.000	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	281.408.000	67.570.000	Outros	2.238.539.000	2.163.467.000
Outros	1.502.066.000	1.516.410.000	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	13.317.517.000	13.766.794.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	35.874.000	223.917.000	Participação Patrimonial Líquida	11.612.029.000	12.064.795.000
Participações Societárias		222.034.000	Capital Integralizado	1.257.785.000	2.000.000.000
Controladas		217.250.000	Reservas	7.880.288.000	7.600.839.000
Coligadas		4.784.000	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	2.342.802.000	2.342.802.000
Outras		1.883.000	Outros	31.154.000	31.154.000
Outros Investimentos	35.874.000	1.883.000			
Imobilizado	13.280.831.000	13.542.599.000			
Diferido	812.000	278.000			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.470.111.000</b>	<b>17.542.461.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.470.111.000</b>	<b>17.542.461.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	4.973.158.000	4.952.234.000
Deduções	(312.904.000)	(338.081.000)
Receita Líquida	4.660.254.000	4.614.153.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.926.284.000)	(1.981.225.000)
Lucro Bruto	2.733.970.000	2.632.928.000
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(1.528.031.000)	(1.894.280.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(1.131.379.000)	(1.648.334.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(394.652.000)	(245.946.000)
Receitas Financeiras	302.683.000	483.139.000
Despesas Financeiras	(697.335.000)	(729.085.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.207.939.000	738.648.000
Resultado não Operacional	(16.567.000)	(9.925.000)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	1.191.372.000	728.723.000
Provisões para Imposto de Renda	(274.685.000)	(171.456.000)
Participações e Contribuições	(131.625.000)	(105.456.000)
Reversão dos juros s/ Cap. Próprio	334.000.000	185.000.000
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	1.119.062.000	636.811.000

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	1.656.653.000	1.111.910.000
Lucro Líquido do Exercício	1.119.062.000	636.811.000
Depreciação / Exaustão / Amortização	483.519.000	496.316.000
Variação Cambial / Monetária	(119.650.000)	(73.643.000)
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante	173.922.000	52.426.000
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	654.666.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	566.422.000	704.234.000
Demais Origens	727.540.000	74.054.000
<b>Total de Recursos</b>	<b>3.605.481.000</b>	<b>1.890.198.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)		
Aplicação no Ativo Permanente	1.057.979.000	1.017.734.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	338.519.000	893.397.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	1.114.043.000	484.390.000
<b>Total Aplicações</b>	<b>2.510.541.000</b>	<b>2.395.521.000</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	1.094.940.000	(505.323.000)
Variação Ativo Circulante	(1.981.528.000)	(197.433.000)
Variação Passivo Circulante	(3.056.468.000)	307.890.000

**LIGHT PARTICIPAÇÕES S.A. - LIGHTPAR**

CNPJ: 01.104.937/0001-70

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		
Ata/data de criação:	A.G.E. DA LIGHT	29.01.1996
Ata/data de constituição:	A.G.E. LIGHT LEI Nº 9.163 DE 15.12.05	29.01.1996
Ata/data de transferência:		
Endereço:	AV. RIO BRANCO, Nº 128 10º ANDAR - CENTRO 20040-002 - RIO DE JANEIRO (RJ)	
DDD: (021) - TEL.:	25 14-5018/5559	FAX: 2242-4790

OBJETIVO	
PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA ELETROPAULO-ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A., CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA ELÉTRICA, E DE OUTRAS SOCIEDADES.	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR-PRESIDENTE	JOSÉ EUDES FREITAS
DIRETOR FINANCEIRO	NELSON MONTEIRO DA ROCHA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO	AGENCIER DE OLIVEIRA MATTOS
DIRETOR TÉCNICO	JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES 33.179.672/0001-65

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	29,81	75,05	104,80	106,54
LIQUIDEZ GERAL (%)	20,14	75,05	104,80	106,54
IMOBILIZAÇÃO (%)	180,00	121,87	96,33	94,73
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	50,04	46,71	43,37	44,62
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(8,74)	5,07	2,99	1,64
MARGEM OPERACIONAL (%)	(17,93)	9,83	14,12	41,20
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	184	210	347	314

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		10			10
2001		9			9
2002		9			9
2003		12			12
2004		13			13

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)			
ACIONISTA	2004		
	Acionista	Participação	Total
ELETROBRAS	81,61		81,61
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	18,39		18,39

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004		DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>									
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
Ativo Circulante	78.074.532	84.898.256	Passivo Circulante	74.501.374	79.688.519				
Disponível	3.112.808	4.469.756	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	14.604.892	15.626.964				
Valores a Receber	69.668.470	74.830.173	Contas a Pagar / Outros	59.896.482	64.061.555				
Estoques			Exigível a Longo Prazo	500	500				
Outros	5.293.254	5.598.327	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )						
Ativo Realizável a Longo Prazo	500	500	Adiantamentos para Aumento Capital	500	500				
Valores a Receber			Outros						
Outros	500	500	Resultado Exercício Futuro						
Ativo Permanente	93.726.180	93.707.572	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )						
Investimentos	93.649.218	93.649.218	Patrimônio Líquido	97.299.338	98.917.309				
Participações Societárias	93.649.218	93.649.218	Capital Integralizado	113.789.738	113.789.738				
Controladas			Reservas						
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(78.775.761)	(77.167.760)				
Outras	93.649.218	93.649.218	Outros	62.285.361	62.285.361				
Outros Investimentos									
Imobilizado	76.962	58.354							
Diferido									
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>171.801.212</b>	<b>178.606.328</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>171.801.212</b>	<b>178.606.328</b>				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	20.599.314	3.927.210	Atividade Econômica	2.929.031	1.643.283		
Deduções	(16.953.660)		Lucro Líquido do Exercício	2.908.548	1.617.971		
Receita Líquida	3.645.654	3.927.210	Depreciação / Exaustão / Amortização	20.483	25.312		
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária				
Lucro Bruto	3.645.654	3.927.210	Equivalência Patrimonial Líquida				
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(737.108)	(2.309.239)	Custo de Bens Baixados				
Despesas Comerciais e Administrativas	(5.326.658)	(8.292.437)	Contas que não Afetam Circulante				
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(737.108)	(1.178.505)	Aumento de Capital	17.499.425			
Receitas Financeiras	666.342	169.390	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo				
Despesas Financeiras	(1.403.448)	(1.377.895)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante				
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens				
Outras Despesas Operacionais			<b>Total de Recursos</b>	<b>20.428.456</b>	<b>1.643.283</b>		
Outras Receitas Operacionais	5.326.658	5.161.703	Atividade Econômica (Prejuízo)				
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	36.782	6.704		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante				
Lucro (Prejuízo) Operacional	2.908.548	1.617.971	Aplicações de Longo Prazo				
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos				
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações				
Resultado antes do I.R. e Participações	2.908.548	1.617.971	<b>Total Aplicações</b>	<b>36.782</b>	<b>6.704</b>		
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	20.391.674	1.636.579		
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	27.483.251	6.823.724		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	2.908.548	1.617.971	Varição Passivo Circulante	7.091.577	5.187.145		



**CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE**

CNPJ: 00.357.038/0001-16

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação:	DECRETO Nº 72.548	30.07.1973
Ato/data de constituição:	ESC. PUBL. 5336090281/9	20.06.1973
Ato/data de transferência:		
Endereço:	SCN Q. 06, CONJ "A" BL "B" E "C" SUPER CENTER VENANCIO 3000 70718-900 - BRASÍLIA (DF)	
DDD: (061) - TEL.:	3429-5151/6101	FAX.: 3328-1566

**OBJETIVO**

PROJETAR, CONSTRUIR E OPERAR USINAS PRODUTORAS E LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, TENDO COMO ÁREA DE ATUAÇÃO PARTE DO ESTADO DE TOCANTINS E OS ESTADOS DE MATO GROSSO, MARANHÃO, PARÁ, AMAZONAS, ACRE, RONDÔNIA E AMAPÁ.

**DIRETORIAS NOMES**

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	ROBERTO GARCIA SALMERON
DIRETOR ECONOMICO FINANCEIRO	ASTROGILDO FRAGUGLIA CUENTAL
DIRETOR DE PRODUCAO E COMERCIALIZACAO	RAIMUNDO DILSON RODRIGUES TRINDADE
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA	ISRAEL FERNANDO DE CARVALHO BAYMA
DIRETOR DE GESTAO CORPORATIVA	LOURIVAL DO CARMO DE FREITAS
DIRETOR DE TECNOLOGIA	MANOEL NAZARETH SANTANNA RIBEIRO

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora	CNPJ:
2004	PRICE WATERHOUSE	61.562.112/0015-26

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		2.413		2.413
2001	597	1.527	229	2.353
2002	710	1.393	239	2.342
2003	652	1.454	229	2.335
2004	658	1.491	237	2.386

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	33,07	23,70	37,65	47,72
LIQUIDEZ GERAL (%)	41,42	35,97	22,51	24,87
IMOBILIZAÇÃO (%)	130,68	150,73	159,86	183,15
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	34,37	44,21	43,58	52,53
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(0,51)	(11,12)	(3,05)	(12,28)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(3,23)	(54,49)	(12,24)	(33,27)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL.)	680	800	961	1.252

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETOBRAS	98,66	98,66
FINAME	0,20	0,20
DEMAIS ACIONISTAS (PERCENTUAL INFERIOR A 1 %)	1,15	1,15

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
---------------	------	------	---------------	------	------

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>Ativo Circulante</b>	<b>827.726.431</b>	<b>1.465.344.309</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.198.469.426</b>	<b>3.070.432.247</b>
Disponível	79.851.059	736.918.594	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	734.971.990	469.028.276
Valores a Receber			Contas a Pagar / Outros	1.463.497.436	2.581.403.971
Estoques	30.075.756	31.203.217	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.225.130.153</b>	<b>6.444.760.266</b>
Outros	717.799.586	697.222.498	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	4.979.956.376	5.969.640.363
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>843.498.110</b>	<b>901.132.693</b>	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	332.942.817	410.609.414	Outros	245.173.777	445.119.903
Outros	510.555.293	490.523.279	<b>Resultado Exercício Futuro</b>		
<b>Ativo Permanente</b>	<b>15.361.833.158</b>	<b>15.745.934.912</b>	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	1.718.509.531	1.628.610.081	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.609.458.120</b>	<b>8.597.219.401</b>
Participações Societárias	1.625.091.658	1.518.862.208	Capital Integralizado	2.843.234.697	2.843.234.697
Controladas	1.625.091.658	1.518.862.208	Reservas	6.710.723.423	5.655.269.486
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados		
Outras			Outros	55.500.000	98.695.218
Outros Investimentos	93.417.873	109.747.873			
Imobilizado	13.630.967.155	14.104.742.180			
Diferido	12.356.472	12.582.651			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.033.057.699</b>	<b>18.112.411.914</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.033.057.699</b>	<b>18.112.411.914</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	2.392.472.641	3.172.032.297
Deduções	(144.588.839)	(217.205.855)
Receita Líquida	2.247.885.802	2.954.826.442
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.807.492.901)	(2.293.700.983)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>440.392.901</b>	<b>661.125.459</b>
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(721.997.527)	(1.706.664.296)
Despesas Comerciais e Administrativas	(328.428.456)	(779.570.360)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(231.907.630)	(750.084.692)
Receitas Financeiras	168.637.160	180.403.650
Despesas Financeiras	(400.544.790)	(930.488.542)
Resultado Equivalência Patrimonial	(161.661.441)	(177.009.214)
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(281.604.626)</b>	<b>(1.045.538.837)</b>
Resultado não Operacional	(11.288.560)	(9.894.807)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
<b>Resultado antes do I.R. e Participações</b>	<b>(292.903.186)</b>	<b>(1.055.433.644)</b>
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(292.903.186)</b>	<b>(1.055.433.644)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	736.931.482	850.705.243
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	449.096.041	478.438.614
Varição Cambial / Monetária	122.952.000	223.712.069
Equivalência Patrimonial Líquida	161.661.441	177.009.216
Custo de Bens Baixados	3.222.000	1.545.325
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	45.500.000	43.195.235
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	532.344.000	1.215.823.423
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.707.405.000	401.638.265
Demais Origens	400.502.704	45.853.226
<b>Total de Recursos</b>	<b>3.422.683.186</b>	<b>2.587.215.392</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	292.903.186	1.055.433.644
Aplicação no Ativo Permanente	956.270.000	983.208.623
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	178.653.000	238.290.000
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	760.971.160	544.628.069
<b>Total Aplicações</b>	<b>2.188.797.346</b>	<b>2.821.560.335</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	1.233.885.840	(234.344.943)
Varição Ativo Circulante	18.493.266	637.817.878
Varição Passivo Circulante	(1.215.392.574)	871.662.821

**BOA VISTA ENERGIA S.A. - BVENERGIA**

CNPJ: 02.341.470/0001-44

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEDIDA PROVISÓRIA, 1531-12	REALIZAR ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÕES DE USINAS PRODUTORAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, REALIZAR OU PARTICIPAR DE ESTUDOS E PESQUISAS DE INTERESSE DO SETOR ENERGÉTICO E PRESTAR APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO A OUTRAS EMPRESAS DO SETOR.
Ata/data de constituição:	ESCRITURA PÚBLICA CAR 3 OFÍCIO	
Ata/data de transferência:	ATA DA AGE	
Endereço:	AV. CAPITÃO ENE GARCEZ, N° 691 - CENTRO	
DDD: (095) - TEL.: 3621-1400/3623-9380/3621-1405/1408	FAX.: 3623-9413	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR PRESIDENTE	CARLOS AUGUSTO ANDRADE SILVA
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	CELSO BARBOSA GUIMARÃES
DIRETOR ADMINISTRATIVO	RUI ANTÔNIO DO CARMO BARAUNA
DIRETORA TÉCNICA	DARLENE LEITÃO E SILVA

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	HLB AUDILINK AUDITORES & CONSULTORES 2.163.575/0001-50

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	363,93	263,54	324,84	191,79
LIQUIDEZ GERAL (%)	265,79	244,87	122,49	120,07
IMOBILIZAÇÃO (%)	61,72	59,55	89,61	89,69
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	18,76	21,83	31,61	33,95
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(7,63)	(9,08)	(72,72)	(20,00)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(11,88)	(21,73)	(100,47)	(24,36)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	673	426	370	330

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			110		110
2001		28	81		109
2002		32	75		107
2003		103	91		194
2004		80	133		213

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETRONORTE	100,00	100,00

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	2003		2004	
	2003	2004	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
Ativo Circulante	50.149.000	55.133.000	Passivo Circulante	15.438.000
Disponível	1.119.000	2.620.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	673.000
Valores a Receber	44.825.000	48.354.000	Cotas a Pagar / Outros	14.765.000
Estoques	4.405.000	4.159.000	Exigível a Longo Prazo	29.611.000
Outros			Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	29.611.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.030.000	9.409.000	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	4.543.000	8.045.000	Outros	
Outros	487.000	484.000	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	87.322.000	93.816.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos			Patrimônio Líquido	97.452.000
Participações Societárias			Capital Integralizado	53.862.334
Controladas			Reservas	1.552.666
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(162.848.000)
Outras			Outros	204.885.000
Outros Investimentos				
Imobilizado	87.322.000	93.816.000		
Diferido				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>142.501.000</b>	<b>158.358.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>142.501.000</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	70.532.000	85.885.000	Atividade Econômica	3.358.000
Deduções	(14.844.000)	(18.719.000)	Lucro Líquido do Exercício	
Receita Líquida	55.688.000	67.166.000	Depreciação / Exaustão / Amortização	3.141.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(58.128.000)	(65.256.000)	Varição Cambial / Monetária	217.000
Lucro Bruto	(440.000)	1.910.000	Equivalência Patrimonial Líquida	
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(70.468.000)	(22.664.000)	Custo de Bens Baixados	
Despesas Comerciais e Administrativas	(37.622.000)	(29.847.000)	Cotas que não Afetam Circulante	
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	2.542.000	8.103.000	Aumento de Capital	29.180.000
Receitas Financeiras	10.764.000	14.799.000	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	
Despesas Financeiras	(8.222.000)	(6.696.000)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	15.632.000
Outras Despesas Operacionais	(37.417.000)	(3.704.000)	Total de Recursos	48.170.000
Outras Receitas Operacionais	2.011.000	2.784.000	Atividade Econômica (Prejuízo)	70.863.000
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	11.678.000
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	2.634.000
Lucro (Prejuízo) Operacional	(70.926.000)	(20.754.000)	Aplicações de Longo Prazo	3.013.000
Resultado não Operacional	63.000	(170.000)	Dividendos Distribuídos	
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	(34.784.000)
Resultado antes do I.R. e Participações	(70.863.000)	(20.924.000)	Total Aplicações	49.378.000
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	(1.208.000)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	(7.733.000)
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(70.863.000)	(20.924.000)	Varição Passivo Circulante	(6.525.000)



**MANAUS ENERGIA S.A.**

CNPJ: 02.341.467/0001-20

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação:	MEDIDA PROVISÓRIA, 1531-12	REALIZAR ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÕES DE USINAS PRODUTORAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO E DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, REALIZAR OU PARTICIPAR DE ESTUDOS E PESQUISAS DE INTERESSE DO SETOR ENERGÉTICO E PRESTAR APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO A OUTRAS EMPRESAS DO SETOR.
Ata/data de constituição:	ESCRITURA PÚBLICA CART. 3º OFÍCIO	
Ata/data de transferência:	ATA AGE	
Endereço:	AV. 7 DE SETEMBRO, Nº 2200 - CACHOEIRINHA	
69005-141 - MANAUS (AM)		
DDD: (092) - TEL.: 3621-1111/1100/3622-1023	FAX: 3633-2406/1119/2406	

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR-PRESIDENTE	WILLAMY MOREIRA FROTA
DIRETOR FINANCEIRO	FÁBIO GINO FRANCESCUTTI
DIRETOR ADMINISTRATIVO	ANSELMO DE SANTANA BRASIL
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO	WENCESLAU ABTIBOL
DIRETOR TÉCNICO	CAMILO GIL CABRAL

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS S/C AUDITORES INDEPENDENTES
	62.650.403/0006-48

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO					
ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			440		440
2001		57	358	16	431
2002		48	365	16	429
2003		47	364	16	427
2004		65	374	17	456

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	105,09	52,93	82,40	79,04
LIQUIDEZ GERAL (%)	45,22	52,96	78,28	71,50
IMOBILIZAÇÃO (%)	111,32	113,28	106,42	113,87
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	17,12	22,02	22,80	32,73
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(9,71)	(10,17)	(5,95)	(11,04)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(35,50)	(27,13)	(13,41)	(19,22)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	662	843	1.002	1.287

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Volante	Total
ELETRONORTE	100,00	100,00

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	Valores correntes R\$ 1,00	
			2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	175.422.270	214.352.404	Passivo Circulante	212.884.330	271.211.345
Disponível	36.222.994	18.331.008	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	33.800.004	37.076.369
Valores a Receber	113.063.136	172.787.326	Contas a Pagar / Outros	170.084.326	234.134.976
Estoques	20.134.289	22.487.942	Exigível a Longo Prazo	238.079.864	416.822.660
Outros	6.001.851	746.128	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	237.762.251	256.173.090
Ativo Realizável a Longo Prazo	177.574.317	277.563.934	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber			Outros	317.613	160.648.670
Outros	177.574.317	277.563.934	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	1.625.117.733	1.610.377.912	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	713.713	1.406.639	Patrimônio Líquido	1.527.150.126	1.414.260.245
Participações Societárias			Capital Integralizado	1.750.588.614	1.750.588.614
Controladas			Reservas	566.600.230	609.483.536
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(790.338.718)	(945.811.905)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	713.713	1.406.639			
Imobilizado	1.624.404.020	1.608.971.273			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.978.114.320</b>	<b>2.102.294.250</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.978.114.320</b>	<b>2.102.294.250</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	677.307.409	812.293.371	Atividade Econômica	83.093.482	80.882.942
Deduções	(248.452.980)	(244.205.954)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	428.854.429	568.087.417	Depreciação / Exaustão / Amortização	84.404.482	81.069.413
Custo de Mercadorias e Serviços	(1.270.949.705)	(1.323.288.098)	Varição Cambial / Monetária	(1.311.000)	(166.471)
Lucro Bruto	(842.095.276)	(755.200.681)	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	751.219.971	597.688.452	Custo de Bens Baixados		
Despesas Comerciais e Administrativas	(271.069.612)	(382.797.362)	Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	26.243.621	(27.904.701)	Aumento de Capital	132.260.017	43.195.218
Receitas Financeiras	37.770.012	9.715.952	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(11.526.391)	(37.620.653)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	158.791.000	228.847.471
Outras Despesas Operacionais			<b>Total de Recursos</b>	<b>374.144.499</b>	<b>352.925.631</b>
Outras Receitas Operacionais	908.075.962	1.008.390.515	Atividade Econômica (Prejuízo)	90.797.644	156.085.099
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	74.172.000	81.416.942
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	11.776.915	34.957.471
Lucro (Prejuízo) Operacional	(90.875.305)	(157.512.229)	Aplicações de Longo Prazo	101.817.000	99.863.000
Resultado não Operacional	77.681	1.427.130	Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		
Resultado antes do I.R. e Participações	(90.797.644)	(156.085.099)	<b>Total Aplicações</b>	<b>278.563.559</b>	<b>372.322.512</b>
Provisões para Imposto de Renda			Varição do Capital Circulante Líquido	95.580.940	(10.306.881)
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	25.801.270	38.930.134
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(90.797.644)	(156.085.099)	Varição Passivo Circulante	(69.779.670)	58.327.015

**CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL**

CNPJ: 42.288.886/0001-60

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: Const. em 17.01.74, respaldada na Resolução Eletrobrás nº 950/73	25.01.1974	PROMOVER INFRA-ESTRUTURA E PESQUISA, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO NO PAÍS DE AVANÇADA TECNOLOGIA NOS CAMPOS DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS.
Ata/data de constituição: Deliberação Eletrobrás nº 190/73	25.01.1974	
Ata/data de transferência:		
Endereço: AV. HUM S/N - CAIXA POSTAL 68007 - CIDADE UNIVERSITÁRIA - ILHA DO FUNDAO		
21941-500 - RIO DE JANEIRO (RJ)		
DDD: (021) - TEL: 509-6426 FAX: 508-6215		

DIRETORIAS	NOMES
<b>CARGO</b>	<b>2004</b>
DIRETOR GERAL	JOÃO LIZARDO RODRIGUES H. DE ARAUJO
DIRETOR DE PROG. DE PESQ. E DESENV.	MARCIO PEREIRA ZIMMERMANN
DIRETOR TÉCNICO E DE INSTALAÇÕES	JORGE NUNES DE OLIVEIRA

AUDITORIA EXTERNA				
ANO	Nome da Empresa Auditora			
	CNPJ:			
2004	INDEP. AUDITORES INDEPENDENTES S/C			
	42.464.370/0001-20			
QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	86	303		389
2001	89	293		382
2002	89	324		413
2003	87	321		408
2004	86	313		399

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	156,20	119,63	69,93	133,93
LIQUIDEZ GERAL ( % )	115,03	75,95	58,25	60,46
IMOBILIZAÇÃO ( % )	94,35	113,17	130,40	141,87
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	27,34	35,38	42,13	51,43
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	8,48	(11,90)	(19,72)	(10,30)
MARGEM OPERACIONAL ( % )	8,73	(12,02)	(14,57)	(4,69)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ / M.L )	178	162	180	271

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )		
ACIONISTA	2004	
	Votante ( * )	Total ( * )
ELETROBRAS	85,29	85,29
LIGHTPAR	4,90	4,90
ELETRONORTE	2,94	2,94
FURNAS	2,94	2,94
CHESF	2,94	2,94
ELETROSUL	0,98	0,98

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

( \* ) O percentual refere-se ao Capital Integralizado das empresas colaboradoras da CEPEL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS					
DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
				2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	14.908.111	24.772.091	Passivo Circulante	21.629.182	18.496.490
Disponível	6.960.154	17.247.594	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	5.356.421	3.051.423
Valores a Receber	7.107.462	6.045.068	Contas a Pagar / Outros	16.272.761	15.445.067
Estoques			Exigível a Longo Prazo	18.545.268	34.498.927
Outros	810.495	1.479.429	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	8.705.622	24.580.123
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.492.589	7.270.976	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	5.919.959	4.772.281	Outros	9.839.446	9.918.804
Outros	2.572.630	2.498.695	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	71.945.110	70.996.281	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	55.171.360	50.043.931
Participações Societárias			Capital Integralizado	60.054.167	55.171.360
Controladas			Reservas		25.158
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(10.882.807)	(5.152.587)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	71.945.110	70.996.281			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>95.345.810</b>	<b>103.039.348</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>95.345.810</b>	<b>103.039.348</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES		
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	74.715.527	109.946.754	Atividade Econômica	8.211.884	11.140.159
Deduções	(975.057)	(772.732)	Lucro Líquido do Exercício		
Receita Líquida	73.740.470	109.174.022	Depreciação / Exaustão / Amortização	7.862.647	8.384.887
Custo de Mercadorias e Serviços			Varição Cambial / Monetária	297.223	(68.841)
Lucro Bruto	73.740.470	109.174.022	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(84.677.322)	(112.033.899)	Custo de Bens Baixados	51.994	2.266.505
Despesas Comerciais e Administrativas	(73.437.734)	(85.272.156)	Contas que não Afetam Circulante		547.808
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(3.276.941)	(1.590.073)	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras			Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	620.350	18.251.191
Despesas Financeiras	(3.276.941)	(1.590.073)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	1.487.317	1.747.616
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens	146.363	25.158
Outras Despesas Operacionais	(7.862.647)	(25.171.670)	Total de Recursos	10.465.694	31.164.124
Outras Receitas Operacionais			Atividade Econômica (Prejuízo)	10.882.807	5.152.587
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	5.104.590	9.732.564
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	4.243.308	3.213.601
Lucro (Prejuízo) Operacional	(10.836.852)	(2.859.877)	Aplicações de Longo Prazo		21.537
Resultado não Operacional	(45.955)	(2.282.710)	Dividendos Distribuídos		
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações		47.163
Resultado antes do I.R. e Participações	(10.882.807)	(5.152.587)	Total Aplicações	20.252.774	18.167.452
Provisões para Imposto de Renda			Vanação do Capital Circulante Líquido	(9.786.890)	12.996.672
Participações e Contribuições			Vanação Ativo Circulante	(3.778.479)	9.863.080
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(10.882.807)	(5.152.587)	Vanação Passivo Circulante	6.007.401	(3.132.692)



**CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON**

CNPJ: 05.914.650/0001-66

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ato/data de criação: LEI Nº 5.523 04.11.1968  
 Atto/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA 01.12.1969  
 Atto/data de transferência: FEDERALIZADA P/ M.P. 1.580-6 08.10.1997  
 Endereço: AVENIDA JOSÉ DE ALENCAR, Nº 2613 - CENTRO  
 78916-200 - PORTO VELHO (RO)  
 DDD: (069) - TEL.:3216-4000/4044/4131 FAX.:3224-3303/7790/1665

**OBJETIVO**

EXPLORAR OS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA, PROJETAR, CONSTRUIR E EXPLORAR SISTEMA DE PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

**DIRETORIAS**

**NOMES**

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EURÍPEDES MIRANDA BOTELHO
DIRETOR FINANCEIRO	PAULO ROBERTO DOS SANTOS SILVEIRA
DIRETOR GESTÃO ADMINISTRATIVA	MAURÍCIO VAZ
DIRETOR TÉCNICO	INACIO AZEVEDO DA SILVA

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora CNPJ:
2004	BOUCINHAS & CAMPOS AUDITORES INDEPENDENTES S/C 62.650.403/0001-33

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	213	313	9	535
2001	165	338	14	517
2002	163	333	14	510
2003	162	332	14	508
2004	162	331	14	507

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	41,80	120,17	95,72	161,61
LIQUIDEZ GERAL (%)	26,85	26,04	72,10	78,67
MOBILIZAÇÃO (%)	(91,19)	(42,03)	204,13	206,61
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	161,97	208,64	78,87	81,79
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)			(39,19)	(29,03)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(33,42)	(69,65)	(8,73)	(5,19)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	400	503	669	734

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETRÓBRAS	99,96	99,96
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA	0,04	0,04

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	132.314.849	148.334.769	Passivo Circulante	138.237.836	91.783.610
Disponível	8.146.207	23.385.381	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	35.609.485	1.476.068
Valores a Receber	121.145.167	106.553.145	Contas a Pagar / Outros	102.328.351	90.307.542
Estoques	3.132.310	13.356.602	Exigível a Longo Prazo	207.105.954	318.277.000
Outros	1.891.165	5.039.681	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	151.645.495	235.267.935
Ativo Realizável a Longo Prazo	116.689.881	174.242.342	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	116.689.881	174.242.342	Outros	55.460.459	83.009.065
Outros			Resultado Exercício Futuro		4.764.871
Ativo Permanente	188.853.674	178.777.935	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	17.704.737	17.245.737	Patrimônio Líquido	92.514.614	86.529.565
Participações Societárias			Capital Integralizado	362.731.769	362.731.769
Controladas			Reservas	46.514.281	46.565.627
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(886.149.582)	(1.011.265.978)
Outras			Outros	669.418.146	688.498.147
Outros Investimentos	17.704.737	17.245.737			
Imobilizado	171.148.937	161.478.321			
Diferido		53.877			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>437.858.404</b>	<b>501.355.046</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>437.858.404</b>	<b>501.355.046</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	415.221.249	483.703.000
Deduções	(74.541.292)	(111.119.733)
Receita Líquida	340.679.957	372.583.267
Custo de Mercadorias e Serviços	(143.400.000)	(165.951.000)
Lucro Bruto	197.279.957	206.632.267
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(233.593.865)	(231.857.732)
Despesas Comerciais e Administrativas	(211.837.757)	(201.911.295)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(21.756.108)	(29.946.437)
Receitas Financeiras	28.702.035	27.575.002
Despesas Financeiras	(50.458.143)	(57.521.439)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(36.313.908)	(25.225.465)
Resultado não Operacional	57.041	109.069
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(36.256.867)	(25.116.396)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(36.256.867)	(25.116.396)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	63.687.967	56.869.680
Lucro Líquido do Exercício		18.042.158
Depreciação / Exaustão / Amortização	17.160.516	
Variação Cambial / Monetária		
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	78.694	459.135
Contas que não Afetam Circulante	46.448.757	38.368.387
Aumento de Capital	14.498.132	19.080.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	14.906.607	75.463.231
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens		459.268
Total de Recursos	93.092.706	151.872.179
Atividade Econômica (Prejuízo)	38.256.867	25.116.396
Aplicação no Ativo Permanente	27.357.265	19.204.135
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	22.812.000	
Aplicações de Longo Prazo	31.437.825	45.077.502
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações		
Total Aplicações	117.863.957	89.398.033
Variação do Capital Circulante Líquido	(24.771.251)	62.474.146
Variação Ativo Circulante	20.040.344	16.019.920
Variação Passivo Circulante	44.811.595	(46.454.226)



COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE

CNPJ: 04.065.033/0001-70

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ata/data de criação: DECRETO LEI N° 63.121	20.08.1968
Ata/data de constituição: DECRETO LEI N 63121	20.08.1968
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA P/ MP. 1.560-6	08.09.1997
Endereço: RUA MARECHAL DEODORO, 196	
66900-000 - RIO BRANCO (AC)	
DDD: (068) - TEL.: 212-5700 FAX.: 223-6804	

OBJETIVO

DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR PRESIDENTE	EDILSON SIMÕES CADAXO SOBRINHO
DIRETORA FINANCEIRA	MARIA APARECIDA DOS SANTOS
DIRETORA ADMINISTRATIVA	DORIANNE REGINA BRITO DE SOUZA
DIRETOR TÉCNICO	CELSO SANTOS MATHEUS

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	HLB AUDILINK AUDITORES & CONSULTORES
	2.163.575/0001-50

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	82	134		216
2001	76	118	16	210
2002	77	115	12	204
2003	86	113	11	210
2004	85	99	8	192

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	167,48	132,80	71,84	72,21
LIQUIDEZ GERAL ( % )	83,05	52,73	86,19	83,89
IMOBILIZAÇÃO ( % )	129,10	483,69	137,86	152,34
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	63,19	89,03	73,28	76,47
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	(6,74)	(472,04)	(43,65)	(20,48)
MARGEM OPERACIONAL ( % )	(5,26)	(49,77)	(8,64)	(3,53)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )	342	441	584	675

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRÁS	88,45	93,29
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	11,55	6,71

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	27.448.522	38.070.545	Passivo Circulante	38.207.721	52.723.380
Disponível	2.247.397	5.903.401	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		83.500
Valores a Receber	575.909	30.367.009	Contas a Pagar / Outros	38.207.721	52.639.880
Estoques	767.961	1.087.009	Exigível a Longo Prazo	42.674.366	47.006.028
Outros	23.857.255	713.126	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	37.316.836	42.197.502
Ativo Realizável a Longo Prazo	42.264.265	45.597.051	Ajuntamentos para Aumento Capital	5.357.530	4.808.426
Valores a Receber	20.551.903	23.884.669	Resultado Exercício Futuro		
Outros	21.712.362	21.712.362	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Ativo Permanente	40.668.690	46.748.937	Patrimônio Líquido	29.499.390	30.687.125
Investimentos	57.655	184.393	Capital Integralizado	84.590.408	84.590.226
Participações Societárias		53.667	Reservas	102.178.342	3.283.466
Controladas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(137.269.380)	(140.437.891)
Coligadas			Outros		103.251.324
Outras		53.667			
Outros Investimentos	57.655	130.726			
Imobilizado	40.611.035	46.584.544			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>110.381.477</b>	<b>130.416.533</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>110.381.477</b>	<b>130.416.533</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	148.961.759	178.167.160
Deduções	(27.972.923)	(42.525.941)
Receita Líquida	120.988.836	135.641.219
Custo de Mercadorias e Serviços	(103.319.135)	(115.532.649)
Lucro Bruto	17.669.701	20.108.570
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(29.589.260)	(26.574.864)
Despesas Comerciais e Administrativas	(25.036.490)	(23.303.171)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(4.552.790)	(3.271.693)
Receitas Financeiras	1.049.638	853.024
Despesas Financeiras	(5.602.428)	(4.124.717)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(11.919.579)	(6.466.294)
Resultado não Operacional	(957.642)	180.786
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do IR e Participações	(12.877.221)	(6.285.508)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(12.877.221)	(6.285.508)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Atividade Econômica	278.254	8.814.000
Lucro Líquido do Exercício		6.285.508
Depreciação / Exaustão / Amortização		4.933.000
Varição Cambial / Monetária		3.143.000
Equivalência Patrimonial Líquida		633.000
Custo de Bens Baixados		105.000
Contas que não Afetam Circulante	278.254	3.600.000
Aumento de Capital	6.251.000	2.002.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	6.299.000	
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	3.116.978	
Demais Origens		
<b>Total de Recursos</b>	<b>15.945.232</b>	<b>14.416.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	12.877.221	6.285.508
Aplicação no Ativo Permanente	9.938.321	10.698.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	1.461.144	
Aplicações de Longo Prazo	634.317	321.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	14.102.497	1.005.128
<b>Total Aplicações</b>	<b>39.013.500</b>	<b>18.309.636</b>
Varição do Capital Circulante Líquido	(23.068.268)	(3.693.636)
Varição Ativo Circulante	(22.387.888)	10.622.023
Varição Passivo Circulante	690.380	14.515.659

COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE

CNPJ: 02.016.507/0001-69

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO		OBJETIVO
Ata/data de criação: LEI ESTADUAL Nº 10.900	26.12.1996	GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA REALIZAR ESTUDOS, PROJETOS, CONSTRUÇÕES E OPERAÇÕES DE USINAS PRODUTORAS DE ENERGIA ELÉTRICA E PRESTAR SERVIÇOS DE REPAROS E CONSERVAÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS DE TERCEIROS.
Ata/data de constituição: ESCRITURA PUBL. 5. TABILIO/POA	28.07.1997	
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA PELO TERMO TRANSFERENCIA N. 011	30.11.1998	
Endereço: RUA 7 DE SETEMBRO, N. 539 - CENTRO 90010-190 - PORTO ALEGRE (RS) DDD: (051) - TEL.:3287-1511/1510/PABX 3287-1500 FAX: 3287-1505		

DIRETORIAS	NOMES
CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	JULIO CESAR R. DE QUADROS
DIRETOR FINANCEIRO	SERENO CHAISE
DIRETOR ADMINISTRATIVO	EDUARDO ANTONIO PETERS
DIRETORIA TÉCNICA	CARLOS MARCELO CECIN

AUDITORIA EXTERNA	
ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDITORES INDEP. 49.928.567/0001-11

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO				
ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	34	429		463
2001	60	403		463
2002	81	388		469
2003	81	381		462
2004	118	397		515

INDICADORES DE DESEMPENHO				
DESCRIÇÃO	-2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	276,71	323,76	692,62	716,34
LIQUIDEZ GERAL (%)	221,00	272,74	516,10	510,76
IMOBILIZAÇÃO (%)	86,81	77,19	68,12	64,39
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	9,83	11,66	7,12	7,98
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(2,51)	(1,45)	1,57	1,44
MARGEM OPERACIONAL (%)	(6,49)	(4,62)	4,58	3,49
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ M/L)	423	423	468	547

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)		
ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETOBRAS	99,94	99,94
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,06	0,06

(\*) Média ( ano atual + ano anterior / 2)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	2003	2004

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2003	2004	PASSIVO	2003	2004
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	236.370.986	292.372.886	Passivo Circulante	34.126.986	40.814.774
Disponível	175.847.066	199.191.299	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Valores a Receber	27.381.868	51.373.506	Contas a Pagar / Outros	34.126.986	40.814.774
Estoques	13.456.682	15.609.074	Exigível a Longo Prazo	17.762.328	18.758.853
Outros	19.685.370	26.108.107	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )		
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.429.756	11.906.564	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	18.452.236	2.686.046	Outros	17.762.328	18.758.853
Outros	12.977.520	9.220.518	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	461.399.675	442.474.920	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos			Patrimônio Líquido	677.311.103	687.180.743
Participações Societárias			Capital Integralizado	868.721.322	868.721.322
Controladas			Reservas	4.436.403	4.436.403
Coligadas			Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(195.846.622)	(185.976.982)
Outras			Outros		
Outros Investimentos					
Imobilizado	461.399.675	442.474.920			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>729.200.417</b>	<b>746.764.370</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>729.200.417</b>	<b>746.764.370</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES			
	2003	2004			
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	232.074.675	282.469.770	Atividade Econômica	91.131.609	66.656.494
Deduções	(14.078.032)	(15.056.306)	Lucro Líquido do Exercício	10.626.591	9.869.639
Receita Líquida	217.996.643	267.413.464	Depreciação / Exaustão / Amortização	80.493.249	56.755.703
Custo de Mercadorias e Serviços	(247.481.271)	(283.239.443)	Varição Cambial / Monetária		
Lucro Bruto	(29.484.628)	(15.825.979)	Equivalência Patrimonial Líquida		
Receitas ( Despesas ) Operacionais	40.091.219	29.976.146	Custo de Bens Baixados	11.829	31.152
Despesas Comerciais e Administrativas			Contas que não Afetam Circulante		
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	33.544.097	29.967.646	Aumento de Capital		
Receitas Financeiras	36.803.998	33.531.084	Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo		
Despesas Financeiras	(3.259.901)	(3.563.418)	Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	971.560	2.295.818
Resultado Equivalência Patrimonial			Demais Origens		
Outras Despesas Operacionais	(319.288)	(16.073)	<b>Total de Recursos</b>	<b>92.103.229</b>	<b>90.831.657</b>
Outras Receitas Operacionais	6.866.410	24.573	Atividade Econômica (Prejuízo)		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda			Aplicação no Ativo Permanente	27.263.602	40.393.134
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos			Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	921.654	1.124.411
Lucro (Prejuízo) Operacional	10.626.591	14.150.167	Aplicações de Longo Prazo		
Resultado não Operacional			Dividendos Distribuídos		
Varições Monetárias e Cambiais Líquidas			Demais Aplicações	18.990.212	
Resultado antes do I.R. e Participações	10.626.591	14.150.167	<b>Total Aplicações</b>	<b>47.175.768</b>	<b>41.517.545</b>
Provisões para Imposto de Renda		(4.280.528)	Varição do Capital Circulante Líquido	44.927.481	49.314.112
Participações e Contribuições			Varição Ativo Circulante	8.748.564	56.001.500
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	10.626.591	9.869.639	Varição Passivo Circulante	(36.178.897)	6.687.788



COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

CNPJ: 12.272.084/0001-00

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: LEI ESTADUAL Nº 2.137	08.04.1959
Ata/data de constituição: ESCRITURA PÚBLICA	17.08.1960
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA	01.07.1997
Endereço: AV. FERNANDES LIMA, Nº 3349, GRUTA DE LOURDES	
57050-000 - MACEIÓ (AL)	
DDD: (082) - TEL.: 3218-9200/9201/PABX 3218-9205	FAX: 3218-9205

**OBJETIVO**

PESQUISAR, ESTUDAR, PLANEJAR, CONSTRUIR E EXPLORAR A PRODUÇÃO, A TRANSFORMAÇÃO, O TRANSPORTE, O ARMAZENAMENTO, A DISTRIBUIÇÃO E O COMÉRCIO DE ENERGIA EM QUALQUER FORMA ALÉM DA ELÉTRICA.

**DIRETORIAS**

CARGO	NOMES
DIRETOR PRESIDENTE	JOAQUIM ANTÔNIO DE CARVALHO BRITO
DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO	JOSÉ PEDRO DE ALCÂNTARA JÚNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO	RODRIGO SOARES GAIA
DIRETOR DE OPERAÇÃO	JOSÉ GERALDO BARBOSA SANTIAGO
DIRETOR COMERCIAL	ROBERTO LUIZ DE CARVALHO FREIRE
DIRETOR DE ENGENHARIA	FERNANDO FORTES MELRO FILHO

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora
CNPJ:	
2004	ARC & ASSOC. AUDIT. INDEP. 12.588.182/0001-42

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000			982		982
2001		266	653	44	963
2002		260	645	44	949
2003		239	632	44	915
2004		235	629	44	908

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE ( % )	75,04	134,53	98,40	110,11
LIQUIDEZ GERAL ( % )	56,31	74,79	88,84	90,25
IMOBILIZAÇÃO ( % )	266,84	172,17	119,53	119,76
ENDIVIDAMENTO GERAL ( % )	79,25	74,11	63,63	66,97
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO ( % )	(51,52)	(18,81)	(23,23)	(6,79)
MARGEM OPERACIONAL ( % )	(17,35)	(8,00)	(11,13)	(2,57)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA ( * ) ( R\$ MIL )	257	261	329	422

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS ( % )**

ACIONISTA	2004	
	Voteante	Total
ELETRÓBRAS	74,84	75,16
BNDESPAR	18,51	18,20
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE ALAGOAS	3,40	3,36
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	3,25	3,27

( \* ) Média ( ano atual + ano anterior / 2 )

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00	
	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>
Ativo Circulante	146.427.454	167.854.809
Disponível	2.683.930	12.774.647
Valores a Receber	103.383.326	143.654.430
Estoques	3.363.620	2.978.327
Outros	38.996.578	8.147.405
Ativo Realizável a Longo Prazo	167.032.303	192.972.922
Valores a Receber	29.911.935	190.751.188
Outros	137.120.368	2.221.734
Ativo Permanente	241.052.261	236.175.616
Investimentos	132.896	132.897
Participações Societárias		
Controladas		
Coligadas		
Outras		
Outros Investimentos	132.896	132.897
Imobilizado	240.919.365	236.042.719
Diferido		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>554.512.018</b>	<b>597.003.347</b>
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>
		554.512.018
		597.003.347

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2003	2004
Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	420.927.768	520.095.556
Deduções	(114.160.793)	(135.203.701)
Receita Líquida	306.766.975	384.891.855
Custo de Mercadorias e Serviços		
Lucro Bruto	306.766.975	384.891.855
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(353.095.425)	(397.692.520)
Despesas Comerciais e Administrativas	(309.206.522)	(351.694.655)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(43.888.903)	(45.997.865)
Receitas Financeiras	16.387.992	15.343.903
Despesas Financeiras	(60.256.895)	(61.341.768)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(46.328.450)	(12.800.665)
Resultado não Operacional	(530.252)	(586.658)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(46.858.702)	(13.387.323)
Provisões para imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(46.858.702)	(13.387.323)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

	2003	2004
Atividade Econômica	57.901.817	39.993.690
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	18.506.457	19.279.110
Variação Cambial / Monetária	38.287.693	10.738.433
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	1.107.667	976.147
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital		
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	12.854.645	42.134.663
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante	12.945.831	17.271.748
Demais Origens	5.976.402	23.683.429
<b>Total de Recursos</b>	<b>89.678.695</b>	<b>123.083.530</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	46.858.702	13.387.323
Aplicação no Ativo Permanente	19.668.715	30.172.376
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	54.404.515	23.391.051
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	4.447.981	38.333.874
<b>Total Aplicações</b>	<b>125.679.913</b>	<b>105.284.624</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	(38.001.218)	17.789.906
Variação Ativo Circulante	15.455.346	21.427.355
Variação Passivo Circulante	51.456.584	3.628.449



COMPANHIA ENERGÉTICA DO AMAZONAS - CEAM

CNPJ: 04.355.657/0001-22

ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO

Ato/data de criação: LEI N° 35 31.07.1963  
 Ato/data de constituição: ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL 28.01.1964  
 Ato/data de transferência: Federalizada pela MP 1.985-25 09.03.2000  
 Endereço: AV 7 DE SETEMBRO 2414 - CACHOEIRINHA - CENTRO  
 69005-141- MANAUS (AM)  
 DDD: (92) - TEL.: 635-2428 FAX: 635-2428

OBJETIVO

O ESTUDO, PLANEJAMENTO, PROJETO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO DE ENERGIA, PRINCIPALMENTE A ELÉTRICA, RESULTANTE DO APROVEITAMENTO, PRIMORDIALMENTE DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, POR CONTA PRÓPRIA OU DE TERCEIROS.

DIRETORIAS

NOMES

CARGO	2004
DIRETOR-PRESIDENTE	WILLAMY MOREIRA FROTA
DIRETOR FINANCEIRO	FABIO GINO FRANCESCUTTI
DIRETOR ADMINISTRATIVO	ANSELMO DE SANTANA BRASIL
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO	WENCESLAU ABTIBOL
DIRETOR TÉCNICO	CAMILO GIL CABRAL

AUDITORIA EXTERNA

ANO	Nome da Empresa Auditada	CNPJ
2004	NEXUS AUDITORES ASSOCIADOS	08.731.567/0001-89

QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO

ANO \ ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000	442	787		1.229
2001	108	993	19	1.120
2002	106	957	27	1.090
2003	335	715	28	1.078
2004	373	721	27	1.121

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	85,12	91,37	44,86	43,40
LIQUIDEZ GERAL (%)	23,43	40,50	16,91	42,58
IMOBILIZAÇÃO (%)	256,67	218,18	(123,48)	981,66
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	67,17	66,51	159,18	93,75
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(78,47)	(95,06)		(428,21)
MARGEM OPERACIONAL (%)	(119,83)	(122,19)	(114,65)	(83,63)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	28	36	49	74

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETRORBRAS	97,96	97,96
MUNICÍPIO DE MANAUS	2,04	2,04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores correntes R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
Ativo Circulante	49.767.833	61.888.785	Passivo Circulante	110.948.948	142.597.995
Disponível	7.158.608	6.466.756	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	15.348.329	
Valores a Receber	27.354.988	38.401.655	Contas a Pagar / Outros	95.600.619	142.597.995
Estoques	10.553.490	12.962.184	Exigível a Longo Prazo	117.042.264	182.996.090
Outros	4.700.449	4.058.190	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	85.281.231	116.891.395
Ativo Realizável a Longo Prazo	45.284.071	76.759.589	Adiantamentos para Aumento Capital		
Valores a Receber	52.035	52.035	Outros	31.781.033	66.304.695
Outros	45.232.036	76.707.554	Resultado Exercício Futuro		
Ativo Permanente	208.420.225	208.641.670	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )		
Investimentos	6.267.879	6.263.291	Patrimônio Líquido	75.480.917	21.695.959
Participações Societárias	5.880.467	5.880.467	Capital Integralizado	747.873.066	747.873.066
Controladas			Reservas	284.489.757	323.609.036
Coligadas	5.880.467	5.880.467	Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(956.882.808)	(1.049.787.043)
Outras			Outros		
Outros Investimentos	387.412	382.824			
Imobilizado	202.152.346	202.378.379			
Diferido					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>303.472.129</b>	<b>347.290.044</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>303.472.129</b>	<b>347.290.044</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	85.404.232	111.091.280
Deduções	(32.062.016)	(29.631.327)
Receita Líquida	53.342.216	81.409.953
Custo de Mercadorias e Serviços	(314.161.214)	(340.664.927)
Lucro Bruto	(260.818.998)	(259.254.974)
Receitas ( Despesas ) Operacionais	162.765.877	187.542.206
Despesas Comerciais e Administrativas	(44.303.567)	(62.391.792)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(9.106.304)	(8.548.141)
Receitas Financeiras	6.046.019	1.824.177
Despesas Financeiras	(15.152.323)	(10.372.318)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais	216.195.748	238.482.229
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(98.033.121)	(91.712.678)
Resultado não Operacional	113.703	(1.191.561)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(97.919.418)	(92.904.239)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(97.919.418)	(92.904.239)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Aktividade Econômica	22.242.047	11.983.804
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	12.238.682	11.970.677
Variação Cambial / Monetária	10.005.385	13.127
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados		
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	90.173.117	30.119.280
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	33.765.000	9.030.493
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	2.048.000	64.356.683
Total de Recursos	148.228.164	124.490.260
Aktividade Econômica (Prejuízo)	97.919.418	92.904.239
Aplicação no Ativo Permanente	41.501.000	18.999.598
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	21.029.000	2.639.001
Aplicações de Longo Prazo		
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	42.865.999	31.475.517
Total Aplicações	203.315.417	144.018.355
Variação do Capital Circulante Líquido	(55.087.253)	(19.528.095)
Variação Ativo Circulante	(14.771.297)	12.120.952
Variação Passivo Circulante	40.315.956	31.649.047

**COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA**

CNPJ: 06.840.748/0001-89

**ATOS CONSTITUTIVOS E ENDEREÇAMENTO**

Ata/data de criação: LEI Nº 1.948	01.12.1959
Ata/data de constituição: LEI Nº 1.948 DE 01.12.1959 E MODIFICADA PELA LEI 4.126	30.06.1987
Ata/data de transferência: FEDERALIZADA	01.10.1997
Endereço: AV. MARANHÃO, Nº 759 SUL	
64001-000 - TERESINA (PI)	
DDD: (086) - TEL.: 3221-4792/2769/PABX 32218000	FAX: 3221-1306

**OBJETIVO**

DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

**DIRETORIAS NOMES**

CARGO	2004
PRESIDENTE	EDILSON PEREIRA UCHOA
DIRETOR FINANCEIRO	EVERALDO DO NASCIMENTO LIMA
DIRETORA ADMINISTRATIVA	ZENAIDE BATISTA LUSTOSA NETA
DIRETOR TÉCNICO	LUIZ ADRIEL VIEIRA NETO

**AUDITORIA EXTERNA**

ANO	Nome da Empresa Auditora
	CNPJ:
2004	TUFANI REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES
	61.065.819/0001-21

**QUANTITATIVO DE PESSOAL PRÓPRIO**

ANO	ÁREA	Administração	Operacional	Investimentos	Total
2000		268	615	347	1.230
2001		260	764	198	1.222
2002		288	706	212	1.206
2003		445	528	221	1.194
2004		442	522	214	1.178

**INDICADORES DE DESEMPENHO**

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ CORRENTE (%)	53,35	56,98	124,30	107,76
LIQUIDEZ GERAL (%)	45,36	29,21	44,85	48,97
IMOBILIZAÇÃO (%)	5.012,11	(114,28)	(659,81)	(453,07)
ENDIVIDAMENTO GERAL (%)	98,90	149,33	107,83	110,17
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO (%)	(1.253,10)			
MARGEM OPERACIONAL (%)	(23,24)	(88,37)	(30,16)	(12,37)
PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA (*) (R\$ MIL)	179	154	204	257

(\*) Média (ano atual + ano anterior / 2)

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM PERCENTUAIS (%)**

ACIONISTA	2004	
	Votante	Total
ELETROBRAS	99,98	99,56
SUDENE	0,01	0,05
PREFEITURAS MUNICIPAIS	0,01	0,50
DEMAIS ACIONISTAS ( PERCENTUAL INFERIOR A 1 % )	0,00	0,89

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

DISCRIMINAÇÃO	Valores correntes R\$ 1,00			
	2003	2004	2003	2004

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	152.219.000	Passivo Circulante	122.464.000
Disponível	9.707.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	7.190.000
Valores a Receber	128.792.000	Contas a Pagar / Outros	115.274.000
Estoques	4.835.000	Exigível a Longo Prazo	332.121.000
Outros	8.885.000	Empréstimos e Financiamentos ( Moeda Nac / Estr. )	210.639.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	51.706.000	Adiantamentos para Aumento Capital	
Valores a Receber	50.004.000	Outros	121.482.000
Outros	1.702.000	Resultado Exercício Futuro	
Ativo Permanente	217.670.000	Participação Minoritária ( Grupos / Holding )	
Investimentos	146.000	Patrimônio Líquido	(32.990.000)
Participações Societárias		Capital Integralizado	371.024.000
Controladas		Reservas	12.918.000
Coligadas		Lucros ( Prejuízos ) Acumulados	(702.361.000)
Outras		Outros	285.429.000
Outros Investimentos	146.000		
Imobilizado	217.524.000		
Diferido			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>421.595.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>421.595.000</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Receita Bruta de Vendas de Bens e Serviços	317.094.000	422.266.000
Deduções	(72.886.000)	(117.111.000)
Receita Líquida	244.208.000	305.155.000
Custo de Mercadorias e Serviços	(134.631.000)	(162.028.000)
Lucro Bruto	109.577.000	143.127.000
Receitas ( Despesas ) Operacionais	(204.578.000)	(194.544.000)
Despesas Comerciais e Administrativas	(133.772.000)	(185.915.000)
Despesas ( Receitas ) Financeiras Líquidas	(56.893.000)	(8.629.000)
Receitas Financeiras	16.176.000	22.383.000
Despesas Financeiras	(73.069.000)	(31.012.000)
Resultado Equivalência Patrimonial		
Outras Despesas Operacionais	(13.913.000)	
Outras Receitas Operacionais		
Perdas com Ativos Monetários sobre Renda		
Ganhos com Passivos Monetários sem Encargos		
Lucro (Prejuízo) Operacional	(95.001.000)	(51.417.000)
Resultado não Operacional	(640.000)	(824.000)
Vanções Monetárias e Cambiais Líquidas		
Resultado antes do I.R. e Participações	(95.641.000)	(52.241.000)
Provisões para Imposto de Renda		
Participações e Contribuições		
Lucro ( Prejuízo ) Líquido do Exercício	(95.641.000)	(52.241.000)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**

Atividade Econômica	87.739.000	26.538.000
Lucro Líquido do Exercício		
Depreciação / Exaustão / Amortização	19.521.000	19.410.000
Variação Cambial / Monetária	64.340.000	
Equivalência Patrimonial Líquida		
Custo de Bens Baixados	3.878.000	7.128.000
Contas que não Afetam Circulante		
Aumento de Capital	258.805.000	36.967.000
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	80.720.000	13.777.000
Transferência do Realizável de L. Prazo p/ o Ativo Circulante		
Demais Origens	696.027	7.444.000
<b>Total de Recursos</b>	<b>427.960.027</b>	<b>84.726.000</b>
Atividade Econômica (Prejuízo)	95.641.000	52.241.000
Aplicação no Ativo Permanente	14.750.000	27.538.000
Transferência de Financiamento de L. P. p/ o Passivo Circulante	3.600.000	4.929.000
Aplicações de Longo Prazo	5.166.000	3.223.000
Dividendos Distribuídos		
Demais Aplicações	194.578.000	12.165.000
<b>Total Aplicações</b>	<b>313.725.000</b>	<b>100.096.000</b>
Variação do Capital Circulante Líquido	114.235.027	(15.370.000)
Variação Ativo Circulante	40.340.802	47.444.000
Variação Passivo Circulante	(73.894.225)	62.814.000

### 3.2 - Empresas do Grupo Petrobrás







## Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

O ano de 2004 combinou desafios e importantes avanços na estratégia da PETROBRAS de liderar o mercado de petróleo, gás natural e derivados na América Latina, com rentabilidade e responsabilidades social e ambiental.

A empresa enfrentou queda de 3,1% na produção de petróleo no Brasil decorrente do atraso da entrada em operação de novas plataformas, mas, ao mesmo tempo, foram registrados grandes avanços sustentáveis nas atividades de exploração, no Brasil e no exterior, de refino, petroquímica, de distribuição, de gás natural e de transporte. Com a redução da produção interna, a companhia importou mais e exportou menos petróleo, para garantir o abastecimento. Para compensar o aumento de custos, a PETROBRAS adotou a estratégia de processar mais petróleo importado nas suas refinarias, agregando valor ao produto. Com isso, a produção de derivados ficou 4% acima do ano anterior, atingindo 1.797 mil bpd (barril de petróleo dia).

O cenário internacional, marcado por um forte descompasso entre demanda e capacidade de produção, impulsionou os preços do petróleo a um recorde nominal. No mercado doméstico, o expressivo crescimento econômico determinou a retomada do consumo, represado nos três últimos anos.

A receita líquida foi 13% maior do que a de 2003, influenciada especialmente pelo maior volume de vendas no mercado interno, pois as exportações foram menores. A geração de caixa, expressa pelo EBITDA, foi de R\$ 36 bilhões, 10% acima da alcançada em 2003. O lucro líquido, tendo se mantido no mesmo excelente patamar de 2003, refletiu a estratégia de longo prazo: expressivos investimentos para aumentar a competitividade, a capacidade de produção e as reservas. Foram investidos R\$ 21,8 bilhões durante o ano, 18% acima de 2003, a maior parte - R\$ 14,4 bilhões - direcionada à busca do aumento da produção e de reservas de óleo e gás, no Brasil e no exterior.

Os avanços nas atividades de exploração e o desempenho na sexta rodada de licitações promovida pela Agência Nacional do Petróleo – ANP, disputada com grandes competidores internacionais, tornaram factível atingir a meta, estabelecida por seu Plano Estratégico, de 17,3 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) de reservas provadas no Brasil, em 2010, contra os 13,02 bilhões de boe atuais, pelos critérios da Society of Petroleum Engineers (SPE).

Dos 113 blocos disputados no leilão, a companhia arrematou 107, garantindo a continuidade do esforço exploratório que tem levado a importantes descobertas.

Merecem destaque o início da produção de óleo leve, de maior valor comercial, e a identificação de reservas que projetam uma produção de 150 mil barris por dia desse tipo de óleo, com início de operação dos primeiros sistemas produtores, no Espírito Santo e em Sergipe, já em 2006.

Foi dado prosseguimento ao programa de expansão que prevê 16 novas plataformas de grande porte até 2008, na Bacia de Campos, além da P-52, cujo contrato de construção foi assinado em dezembro de 2003. O contrato para a construção das plataformas P-34, P-54 e P-51 foi assinado em junho, com capacidade total de 420 mil barris por dia (bpd). Esse conjunto de novas plataformas não só contribuirá para a auto-suficiência no abastecimento nacional em 2006, como preparará o caminho para que se chegue a 2010 produzindo 2,3 milhões de bpd no Brasil.

Em 2004, a empresa avançou também, de forma consistente, na produção de gás natural, um combustível que tem conquistado espaço na matriz energética ao aliar menores custos à característica de ser menos agressivo ao meio ambiente.



O início da distribuição de gás natural no Uruguai e da exportação de gás da Bolívia para a Argentina foram também iniciativas importantes para fortalecer a atuação da PETROBRAS como empresa integrada de energia no Cone Sul.

Outro passo foi dado com a aquisição de 100% do capital social da Agip do Brasil, com uma participação de 21,2% do mercado brasileiro, representado por 1.550 postos de revenda e 5 mil pontos-de-venda de lubrificantes. Essa aquisição levou à incorporação da marca Liquigás e à entrada no mercado de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

O ano ainda permitiu consolidar a estratégia de expandir seletivamente a atuação no mercado petroquímico brasileiro e do Cone Sul. Nessa linha, foram aumentadas para 70,45% e para 85,04% as participações da PETROQUISA no capital votante e no capital total, respectivamente, da Petroquímica Triunfo.

Em termos de refino, entraram em operação as unidades de tratamento de diesel das refinarias Presidente Getúlio Vargas, Duque de Caxias e Gabriel Passos, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade dos produtos. Teve início também a produção na unidade de coqueamento retardado e de tratamento de diesel na Refinaria de Paulínea, que passou a processar maior volume de petróleo pesado e a agregar valor ao óleo produzido no Brasil, como parte da estratégia da companhia.

O ingresso na exploração offshore em águas profundas na Colômbia, em negócios de Exploração e Produção - E&P na Tanzânia e no Irã e na distribuição de gás no Uruguai ampliaram ainda mais a presença internacional. Em junho, foi assinado contrato com a estatal National Iranian Oil Company (NIOC), marcando a volta da empresa ao Oriente Médio, depois de 20 anos. Além disso, os bons resultados na exploração de petróleo e gás na costa do Golfo do México americano e a compra de novos direitos de exploração reforçaram a estratégia de ampliar a atuação da PETROBRAS naquela área.

Foi aprovada a fusão das empresas Eg3, Petrolera Santa Fé e PETROBRAS Argentina com a PETROBRAS Energia S.A. Essa fusão simplificará a operação dos negócios e dará sinergia operacional e fiscal às empresas.

No aspecto financeiro:

- a elevação do rating pelas agências internacionais de avaliação de risco foi uma das maiores conquistas de 2004. Em dezembro, a PETROBRAS chegou a um nível abaixo do *investment grade*, a melhor classificação na escala internacional, o que a coloca numa posição ainda mais favorável para a captação de recursos a custos mais competitivos. A forte geração de caixa reduziu as necessidades de captação de recursos. Com isso, foram levantados em 2004 somente US\$ 600 milhões no mercado internacional de capitais, no prazo de dez anos. Em relação a 2003, esse prazo foi 60% menor e os custos foram inferiores;
- foi reduzido o índice de endividamento líquido, de 41% para 35% do Patrimônio Líquido.

O desempenho e as perspectivas da companhia foram reconhecidos pelo mercado acionário. No mercado internacional, enquanto o preço das ações das empresas de petróleo subiu, em média 28%, os papéis da PETROBRAS valorizaram-se 36% (PBR) e 35,8% (PBRA) na Bolsa de Valores de Nova Iorque. No Brasil, enquanto o Índice BOVESPA teve uma valorização de 17,5%, os papéis da PETROBRAS valorizaram-se 26,6% (ON) e 27,2% (PN), respectivamente, na Bolsa de Valores de São Paulo. O valor de mercado da companhia, em dezembro de 2004, chegou a US\$ 42 bilhões, contra US\$ 30,9 bilhões em dezembro de 2003, o que significou uma valorização de 36% nesse período.



## Downstream Participações Ltda.

Face a decisão dos acionistas da Downstream Participações S.A., em Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 10.09.2004, a empresa deixou de existir, sendo sucedida pela Downstream Participações Limitada.

A Downstream Participações S.A. foi constituída em 21 de novembro de 2000, tendo como objeto a participação no capital social de outras sociedades, com foco, principalmente, nas atividades de refino de petróleo e distribuição de derivados. Do seu capital social, 99,99% das ações pertenciam à Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS e 0,01% pertenciam à PETROBRAS Distribuidora S.A. – BR.

A Downstream possuía 70,00% do capital da REFAP e 67,50% do capital da 5283 Participações Ltda. A REFAP, com sede em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, sucedeu as atividades da refinaria Alberto Pasqualini, antes pertencentes à PETROBRAS, das quais as principais são o refino, o processamento, a comercialização e a importação e exportação de petróleo, seus derivados e correlatos. A 5283 Participações Ltda. possuía 99,6% do capital da EG3 S.A., sediada na Argentina, tendo como atividades o refino, a distribuição e a comercialização de combustíveis líquidos e gasosos, gás natural comprimido, lubrificantes, asfaltos e impermeabilizantes bem como a gestão de uma rede própria de postos de gasolina.

A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro (RJ), na Av. República do Chile nº 65, 22º andar, podendo abrir filiais, agências, sucursais, escritórios e representações no País e no exterior, mediante deliberação de sócios que representem a totalidade do capital social.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 762.936.469,52, dividido em 552.001.331 quotas, assim distribuídas entre as sócias: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, é titular de 552.001.128 quotas e a Petrobras Distribuidora S.A. é titular de 203 quotas.

Todavia, por meio de Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de Downstream Participações Ltda. (Resolução de Quotistas tomada na forma do Art. 1.072, § 3º, da Lei 10.406/02), a Petrobras Distribuidora S.A., retirou-se da Sociedade cedendo e transferindo a totalidade de suas quotas à sociedade Petrobras International Braspetro B.V., ficando esta admitida como nova sócia da Sociedade.

## 5283 Participações Ltda.

A 5283 Participações Ltda. foi constituída em 22 de novembro de 1999 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista.

Foi adquirida da REPSOL, pela PETROBRAS, por meio de contrato de Permuta de Ativos celebrado em 17.12.2001. Seu capital subscrito e integralizado é de R\$ 1.421.603.742,00, dividido em 1.421.603.742 cotas, no valor de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição acionária:

- Downstream Participações S.A., detentora de 67,5% das cotas (o que corresponde a 959.582.576 cotas)
- Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, detentora de 32,5% das cotas (o que corresponde a 462.021.216 cotas).

A empresa possui o controle da EG3 S.A., detendo 99,61% do capital dessa empresa sediada na Argentina, cujas atividades são: refino, distribuição e comercialização de combustíveis líquidos e gasosos, gás natural comprimido e lubrificantes; compra, venda, locação e outras operações imobiliárias bem como construção de postos de gasolina na Argentina e no exterior.

### **Alberto Pasqualini – REFAP S. A.**

A REFAP é controlada pela Downstream Participações Ltda., subsidiária integral da PETROBRAS. A Repsol YPF do Brasil S.A. e Petrobrás Distribuidora S.A. têm também participação no seu capital.

No seu quarto ano de existência, a REFAP obteve reconhecimentos regionais e nacionais, como o prêmio “Melhor Empresa do Setor de Química e Petroquímica de 2003”, concedido em 2004, pela segunda vez consecutiva, pela Revista Exame.

A redução do lucro líquido em relação ao do ano anterior foi fortemente influenciada por margens de refino comprimidas no mercado nacional.

Com um contingente de 10.000 empregados, nas empresas prestadoras de serviço, o Projeto de Ampliação da REFAP evoluiu ao longo do ano com a montagem eletromecânica das principais unidades. Foram concluídos 87% da realização física e foi iniciada com sucesso, em junho, a operação do novo tratamento de efluentes. Com tecnologia inovadora, é o único completo no Brasil para a redução de amônia, propiciando significativa melhoria na qualidade dos efluentes hídricos.

As recertificações ISO 14001:1996 e OHSAS 18001:1999, juntamente com a manutenção da certificação ISO 9001:2000, consolidaram o elevado desempenho na gestão da qualidade, da segurança, do meio ambiente e da saúde ocupacional.

Foi implantado em junho, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial SAP/R3, que vem se constituindo em importante ferramenta para a integração e a agilização dos negócios da companhia.

Os investimentos em treinamento, principalmente de operadores, associados à admissão de 25 novos empregados, são indicativos do comprometimento com a qualificação e a valorização das equipes que estão construindo a refinaria do futuro.

A manutenção de elevados índices de confiabilidade operacional e do nível de satisfação dos clientes, o crescimento dos índices de satisfação dos empregados e do comprometimento com a empresa bem como as iniciativas do Programa REFAP Cidadã complementam as principais realizações de 2004.

### **Petrobras Comercializadora de Energia Ltda. – PETROBRAS ENERGIA**

A empresa tem os seguintes objetos sociais no seu contrato social, de 16 de maio de 2002:

- o comércio, a importação e a exportação de energia elétrica e de vapor d'água, bem como de produtos das indústrias de geração e cogeração de energia elétrica em geral;
- a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados com as aludidas atividades.

É facultada à empresa a participação no capital de outras sociedades.



O lucro foi proveniente da comercialização de energia elétrica e 156% maior do que o do ano anterior.

A margem bruta no exercício alcançou 51% (45% em 2003) em função de um maior volume médio faturado/adquirido, que foi de 5.964 mil MW/h (2.657 mil MW/h em 2003), por intermédio de novos contratos de venda, de médio e longo prazos (PPA), e de compra no mercado “spot” (curto prazo). Essas operações foram feitas com produtores independentes, que se baseiam no preço da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, apesar da redução de margem resultante da diferença de preço médio de compra e revenda nos submercados Sudeste e Nordeste, ocorrida especificamente em janeiro de 2004, quando os custos aumentaram R\$ 28.107 mil.

O aumento do preço na CCEE, em janeiro de 2004, no sub-mercado Nordeste, foi provocado pela maior demanda de energia elétrica concomitante à redução de geração hidrelétrica, em função da estiagem ocorrida nesta região, a qual provocou um desbalanceamento de preços entre os sub-mercados Sudeste e Nordeste. A PETROBRAS Comercializadora de Energia Ltda., vem reduzindo a influência desse risco, de variação de preços de submercados, equilibrando suas operações no submercado Sudeste, por intermédio dos fornecedores (PETROBRAS – UN Canoas, UN Três Lagoas, Macaé Merchant e Eletrobolt) e do cliente (CPFL).

O aumento da Receita Bruta resultante da revenda de energia elétrica, em relação a 2003, é proveniente de diversos contratos bilaterais e de venda de energia elétrica, já assinados, que propiciaram incremento médio de volume vendido de 320 MW, em 2003, para 711 MW em 2004.

### **PETROBRAS Distribuidora S.A. - BR**

Tendo como objetivos principais a busca da rentabilidade, a liderança e a melhor imagem no mercado, sem descuidar de sua responsabilidade social e ambiental, a BR chegou ao final de 2004 operando uma rede com 5.047 postos de serviços ativos, atendendo a cerca de 5.238 clientes grandes consumidores e com 3.800 empregados, aproximadamente.

Diante de uma expansão de 5,0% do mercado global, a companhia apresentou um aumento de 8,1% em seu volume de vendas, que se refletiu em sua participação de 32,8% no mercado nacional de distribuição de combustíveis (31,5% em 2003). Apesar dos elevados custos financeiros para o financiamento do capital de giro, a BR pôde sustentar uma trajetória ascendente de seu lucro líquido, para a qual contribuíram o esforço na redução na inadimplência (0,9% em 2004 e 2,3% em 2003) e a manutenção de uma severa postura de controle do custeio de suas operações.

O aumento da Receita Operacional Líquida, em relação a 2003, está permitindo à administração da companhia propor à aprovação da Assembléia Ordinária, em 30 de março de 2005, uma distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 234,8 milhões, que corresponde a R\$ 5,48 por lote de mil ações. Dos dividendos serão deduzidos os juros devidos sobre o capital próprio, no valor de R\$ 221,1 milhões, de acordo com o artigo 8º do Estatuto Social e com a Deliberação CVM nº 207/96.

A BR, em agosto de 2004, adquiriu a AGIP do Brasil S.A., com os objetivos de ampliar a sua participação no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) e de consolidar a sua presença no mercado de distribuição de combustíveis automotivos em determinadas regiões do País. A partir de 01.01.2005, será adotada uma nova razão social para essa empresa controlada pela BR: LIQUIGÁS Distribuidora S.A. Com a transferência, para a BR, das atividades de combustíveis e lubrificantes, a LIQUIGÁS Distribuidora S.A., responderá apenas pelo segmento de GLP, que também inclui a comercialização desse produto a granel que era feita pela BR, em pequena escala.



## **Petrobrás Gás S.A. – GASPETRO**

Desde maio de 1998, a GASPETRO vem cumprindo o previsto em seu objeto social por meio do desenvolvimento de projetos para ampliação do mercado de gás natural e da utilização das faixas de servidão de passagem dos gasodutos, para a implantação de cabos de comunicação.

No Brasil, nos últimos anos, foram percebidas as vantagens advindas do uso mais intensivo do gás natural. Como combustível industrial, na termogeração elétrica, na geração de vapor, no aquecimento e/ou resfriamento de ambientes comerciais/residenciais e como combustível automotivo, o gás natural, pela baixa emissão de compostos de enxofre e de carbono, apresenta enormes vantagens, econômicas, de impacto ambiental e de processo, sobre outros combustíveis, principalmente o óleo combustível e o carvão mineral.

Tendo o Governo Brasileiro estabelecido como meta o aumento da participação do gás natural na matriz energética brasileira, de 2% para 12%, até o ano 2010, tornou-se o gás natural um importante energético. E cabem à GASPETRO, subsidiária integral da PETROBRAS, as atividades de desenvolvimento e participação em empreendimentos que busquem o incremento do consumo do gás natural no País ou que agreguem valor aos ativos do sistema.

Ao longo de 2004, a GASPETRO permaneceu como a empresa de participação, do Sistema PEROBRAS, no segmento de gás natural.

A GASPETRO possui participação em empresas estaduais de distribuição e de transporte de gás natural e atua no segmento de telecomunicações, por meio do desenvolvimento de projetos e da prestação de serviços a empresas que atuam no segmento de petróleo e gás.

Em 25 de agosto, PETROBRAS, GASPETRO, GASMIG e CEMIG assinaram um Acordo de Associação abrindo negociações para que a GASPETRO adquirisse parte do capital social da GASMIG, que era propriedade da CEMIG. Concluídas as negociações, em 15 de dezembro foram assinados, entre as partes, os seguintes contratos:

- Acordo de Outorga de Preferência no Suprimento do Gás;
- Contrato de Suprimento Adicional de Gás;
- Contrato de Compra e Venda de Ações;
- Acordo de Acionistas;
- Convenção de Arbitragem.

Assim, a partir daquela data, a GASPETRO, por meio da sua controlada Transportadora de Gás São Paulo-Santos S.A., cuja denominação foi alterada para TSS Participações S.A., tornou-se proprietária de 40% do capital da GASMIG. Durante as negociações, foi elaborado o Plano Diretor da GASMIG com o objetivo de desenvolver o mercado de gás natural no Estado de Minas Gerais. Esse plano contempla a construção de gasodutos de transporte e da rede de distribuição de gás para suprir as regiões do sul de Minas e as regiões ao longo do gasoduto Rio-Belo Horizonte (GASBEL): Vale do Aço, Zona da Mata, Campo das Vertentes e Grande Belo Horizonte.

Em 2004, por meio da GASPETRO, prosseguiram os trabalhos de implantação dos cabos de fibra ótica ao longo da faixa de passagem do gasoduto Bolívia-Brasil, estando a conclusão das obras prevista para o início de 2005.

A GASPETRO vem prestando serviços de telecomunicações à Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS e à Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil – TBG.